ANNO LVI NUMERO 216 | DOMINGO 19 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |


# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

VIENNA, 17 de setembro.

**— Persistindo a liga albaneza no proposito de não entregar o territorio de Dulcigno ao Montenegro, está imminente um conflicto entre os albanezes e os montenegrinos.**

Agencia Havas em Pernambuco, 18 de setembro de 1880.

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

*(Pelo telegrapho terrestre)*

RIO DE JANEIRO, 18 de setembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos).

**— No Senado começou, hontem, a discussão do orçamento do ministerio da fazenda, occupando a attenção da casa os conselheiros Corrêa e Affonso Celso. A discussão ficou adiada.**

**— Falleceu o commendador Luiz Pereira Sodré Junior, segundo official da secretaria do ministerio dos estrangeiros.**

**— Foi assassinado, por dous escravos seus, Joaquim Fernandes de Carvalho Guimarães, subdelegado de policia da freguezia de Guaratiba.**

**— O cambio sobre Londres regula: á 23 3/8 d. por 1$000 bancario; á 23 1/2 d. repassado; e de 23 1/2 á 23 9/16 d. particular.**

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o Revd. conego vigario da freguezia de Santo Antão, da cidade da Victoria, Marcolino Pacheco do Amaral, para fazer parte da commissão encarregada de fiscalisar as obras da respectiva matriz, em substituição do fallecido conego Antonio Pinto de Abreu.—Communicou-se ao juiz de direito, ao nomeado, a Manoel Cavalcante de Albuquerque e á camara municipal.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 23 de agosto ultimo, n. 601, resolve de conformidade com a disposição contida no final da ordem do thesouro nacional de 26 de dezembro de 1856, sob n. 430, nomear o bacharel Argemiro Alves Arôcha, procurador fiscal, *ad hoc*, da fazenda geral, para dar parecer acerca da pretenção de José Manoel da Costa Gamitto, sobre que se averbou de suspeito o procurador fiscal interino da quella repartição.—Communicou-se ao nomeado e á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia resolve designar ao juiz de direito especial do commercio desta cidade, bacharel Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, para interinamente exercer o cargo de chefe de policia desta provincia.—Communicou-se ao designado.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—De accordo com o que informou V. Exc. em officio n. 518 de 11 do corrente, autoriso-o a mandar dar baixa do serviço do exercito ao soldado do 2º batalhão de infantaria José da Costa, aceitando para por elle servir o tempo complementar o paisano João Joaquim de Sant'Anna, uma vez que se acha nas condições exigidas por lei, segundo consta do citado officio.—Devolvo o requerimento e mais papeis referentes ao dito soldado.

— Ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do anspeçadado 2º batalhão de infantaria, José Antonio daRocha autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação n, 125 de 11 do corrente a mandar dar-lhe baixa do serviço do exercito, aceitando para por elle servir o tempo complementar o paisano José Theodorio da Silva, o qual, tendo sido julgado apto para o serviço, se acha nas condições exigidas por lei, segundo consta de sua citada informação.

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. os officios do inspector do thesouro provincial, de 3) do abril, 20 de agosto e 5 de junho ultimo, ns. 691, 769 e 790, aos quaes acompanham contas e documentos relativos ao transporte de presos de justiça para o presidio de Fernando do Noronha, afim de que providencie no sentido de informar o administrador da Casa de Detenção qual o motivo porque não foram incluidos nas relações mensaes, a que allude o referido thesouro, alguns dos presos constantes de taes documentos, e bem assim a razão porque se achavam n'aquelle estabelecimento os presos de outras provincias, indicados nas alludidas informações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em additamento á informação constante do officio n. 652 de 11 deste mez, declare, de accordo com o despacho exarado no officio junto do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 215, de 27 de agosto ultimo, se ha inconveniente em serem remettidos para essa repartição os taxos de aço a que allude o mesmo commandante

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Páo d'Alho, bacharel Joaquim Pires Gonçalves da Silva, entrou a 3 do corrente no gôzo de 30 dias de licença concedida pelo desembargador presidente interino da relação do Recife.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas notas do gaz consumido no mez de agosto findo, com a illuminação dos quarteis dos batalhões de infantaria 2.º e 14.º, da companhia de cavallaria e na enfermaria militar, na quantidade de 32,200 pés cubicos.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pôr de novo em praça as terras do engenho Muricy, a que se refere a sua informação de 9 do corrente, sob n. 639, á vista da illegalidade do lanço de um centesimo de real por braça offerecido pelo bacharel Affonso de Albuquerque Mello, consenhor do mesmo engenho, na praça á que allude a sua outra informação de 19 de julho ultimo, sob n. 500.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar á companhia Western of Brasilian Telegraph, nos termos da informação dessa thesouraria de 26 de agosto ultimo, n. 609, a importancia de 164,340 réis, constante da petição e documentos juntos e proveniente da transmissão de um telegramma expedido pelo commando das armas desta provincia ao do Pará para satisfação de exigencia do ministerio da guerra, visto ter sido satisfeito á revalidação do sello de que trata a mesma informação.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, concedendo licença ao Barão de Serinhãem para aceitar a nomeação de commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa e bem assim a carta Regia da dita nomeação.—Communicou-se ao Barão de Serinhãem.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o incluso attestado medico passado em favor do promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Francisco Caracciolo de Freitas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, á vista do disposto no final do aviso de 30 de novembro de 1875, n. 556, nesta data solicito do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, autorisação para o pagamento da despeza relativa aos livros que foram fornecidos para a escripturação das juntas classificadoras de escravos, em virtude das ordens desta presidencia, a que allude a informação da contadoria dessa thesouraria constante da petição annexa ao seu officio de 31 de agosto ultimo, n. 618.

— Aos membros da commissão encarregada de dar parecer ácerca da molestia das cannas.—De posse do parecer dado por Vv. Ss. em 22 de julho ultimo a respeito da molestia que se desenvolveu em alguns cannaviaes do municipio do Cabo, cabe-me dizer-lhes que nesta data envio copia do mesmo parecer ao Exm. Sr. ministro de agricultura, commercio e obras publicas. E, aguardando o relatorio a que Vv. Ss. alludem no mesmo parecer, cabe-me agradecer-lhes a bôa vontade com que corresponderam ao appello de um de meus antecessores com o fim de ficar o governo habilitado a providenciar convenientemente sobre esse assumpto, que tanto interessa a todos.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar a Gomes & Irmão, nos termos da informação dessa inspectoria de 31 de agosto ultimo, n. 168, a importancia de 45$625, relativa ao fornecimento de luz feito ao destacamento policial da Magdalena, no anno financeiro em liquidação e de que trata o documento junto.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Devolvendo as inclusas contas relativas ao enterramento de praças do corpo de policia por Agra & C., durante o periodo decorrido de 10 de dezembro de 1878 a 18 de janeiro deste anno, declaro a Vmc. que nos termos da sua informação, de 16 de agosto ultimo, n. 118, mande pagar a importancia de 85$600, referente á despeza do exercicio em liquidação e escripturar no quadro da divida passiva a importancia de 619$648, correspondente á despeza de exercicios findos.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca do Recife.—Devendo o 1.º promotor publico da comarca desta capital, funccionar na sessão do jury convocada para hoje, haja Vmc. de substituil-o nos trabalhos da junta de classificação de escravos.—Officiou-se ao 1.º promotor publico.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc., sem perda de tempo reforçar com 4 praças o destacamento na cidade de Goyanna.

Constando-me de communicação official, hoje recebida, que diariamente é guardada a cadeia d'aquella cidade por tres praças, cumpre que o commandante do referido destacamento informe como está sendo distribuida a força sob o seu commando, composta de treze praças.

—Ao juiz de direito interino do Ouricury.—Sendo os cargos de adjuncto de promotor publico dessa comarca e 1.º supplente do juiz municipal do termo de Granito, exercidos pelos cidadãos Joaquim José Ribeiro e Raymundo Florencio de Alencar, que são cunhados, dá-se a incompatibilidade prevista no decreto n. 6,836 de 1878; o que declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Goyanna.—Com o officio de 2 do corrente, remetteram Vmcs. uma copia da classificação, a que ahi procederam, para libertação de 21 escravos, pelo fundo de emancipação; classificação que está regular, por terem sido observadas as preferencias estabelecidas pelo regulamento e decisões do governo.

Aguardo, entretanto, que a autoridade judiciaria competente tome conhecimento das reclamações que lhe forem dirigidas, na forma do art. 34, e que o agente fiscal promova o arbitramento, aguardadas as excepções do art. 37.

— Ao promotor publico de Caruarú.—Em officio de 20 de agosto ultimo consulta Vmc., na qualidade de membro da respectiva junta de classificação de escravos, se devem ser incluidos e proferidos para a libertação, conforme á mesma junta requereu Manoel Leite de Azevedo, os seus escravos Maximiano, Matheus e Olympia, que por verba de testamento de sua fallecida mulher foram declarados libertos na 4.ª parte de seu valor; para prova do que, enviou-me Vmc., não só cópia da petição que á junta dirigio o referido Azevedo, como certidão da dita verba testamentaria.

Em resposta, declaro-lhe que, conforme muito bem entende a junta, os alludidos escravos não devem ser incluidos na classificação, não só porque a 4.ª parte daquelle valor não póde ser tida como peculio, mas tambem, em vista da clara disposição do § 4.º do art. 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e art. 62 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, que consideram com direito á alforria o escravo pertencente a condominos, e fôr libertado por um destes; além do principio de que toda a liberdade é perfeita e indizivel; cabendo, portanto, á vista da citada disposição a indemnisação aos outros condominos da quóta do valor que lhes pertencer; o que poderá ter lugar por meio de prestação de serviços por prazo nunca maior de sete annos, e a autoridade judiciaria competente devera manter, como lhe cumpre.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de S. Bento.—Com o officio de 20 de agosto ulitmo, remetteram-me Vmcs. copia da classificação á que ahi procederam, da qual se vê, que foram preferidos para a libertação nove escravos, guardada a prelação estabelecida pelo art. 27 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e decisões do governo. Aguardo, entretanto, que por parte de quem competir se proceda ao arbitramento de que trata o art. 37 do mesmo regulamento, salvas as excepções. nelle contidas, depois de attendidas as reclamações do art. 33, no caso de haver.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Cabrobó.—Com o officio de 24 de agosto ultimo, remetteram-me Vmcs. uma copia da classificação á que ahi procederam para libertação dos escravos, cujo valor comportar a quota distribuida a esse municipio.

Semelhante classificação não está regular, porque no titulo —familias—, de que trata o art. 27 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, devem ter a prelação: 1.º as escravas casadas com homens livres; 2.º os escravos casados com mulheres livres; 3.º os conjuges de differentes senhores; e assim por diante; prelação que a junta não observou, visto haver classificado em 1.º lugar conjuges de differentes senhores; cumprindo notar que a existencia do peculio só estabelece a preferencia entre escravos da mesma classe.

Além disso, a escrava Rufina, que na copia alludida figura como liberta por todos os condominos, excepto um, não póde ser incluida na classificação, porque essa circumstancia não determina a preferencia; devendo a respeito de tal escrava proceder a autoridade judiciaria competente como lhe cumpre; visto que, segundo o § 4.º do art. 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e art. 62 do mencionado regulamento, os escravos pertencentes a condominos, e libertados por qualquer destes, tem direito á alforria, indemnisando o restante; e a indemnisação póde ter lugar por meio de prestação de serviços.

Recommendo, portanto, a Vmcs. que alterem a classificação do modo exposto a respeito da qual serão apresentadas perante o juiz de orphãos as reclamações do art. 34, se houver, cumprindo ao agente fiscal proceder ao arbitramento de que trata o art. 37, se a indemnisação não fôr declarada pelos senhores de escravos, ou sendo, não fôr julgada razoavel, ou se não tiver havido avaliação judicial que a dispense.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Nazareth.—Com o officio de 21 de agosto proximo passado remetteu-me a junta de classificação de escravos do municipio de Nazareth uma cópia dos trabalhos a que procedeu, da qual se vê que figura em primeiro lugar a escrava Joanna, casada com escravo de outro senhor, quando pela mesma cópia se reconhece que a junta quiz dar a preferencia a escravas casadas com homens livres e a escravos casados com mulheres livres, como o governo imperial tem explicado em diversos avisos.

Da mesma cópia não se póde verificar se os filhos das familias preferidas são livres ou escravos, e se estas teem peculio; o que é essencial, porquanto, seudo pensamento do governo constituir familias livres por meio do fundo de emancipação, devem preferir aquellas que tiverem menor numero de membros escravos, e a existencia do peculio só prevalece entre os escravos da mesma classe.

Isto posto, cumpre que a junta proceda a classificação, estabelecendo as preferencias equitativas e legaes; tanto mais quanto perante o juiz de orphãos devem ser apresentadas as reclamações dos interessados dentro do prazo do art. 34 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e o agente fiscal terá de proceder a arbitramento do valor da indemnisação, se não fôr este declarado pelos senhores, ou sendo, não for julgado razoavel, ou se não houver avaliação judicial que o dispense, na forma do art. 37.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor mande dar passagem á prôa, até a provincia de Alagôas, por conta do ministerio dos negocios estrangeiros, no vapor *Ceará*, chegado do norte, ao menor Julio Cesar de Souza, que para alli segue por ordem do mesmo ministerio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor faça transportar á Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, procedente dos portos do norte, o soldado do 2º batalhão de infantaria addido a companhia de infantaria daquella provincia, Manoel Joaquim do Nascimento, que vai alli responder em conselho de guerra por crime de deserção, e bemjassim o cabo de esquadra do dito batalhão João Barbosa da Silva, que vai escoltando o referido soldado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do sul, o soldado Raymundo Francisco de Paula Salles, que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 5º da mesma arma, ficando sem effeito a portaria de 6 do corrente, que manda dar passagem ao dito soldado.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio n. 1,500, de 11 do corrente, communicando as occurrencias havidas no districto de Campos Frios, que já providenciou como o caso exigia, mandando alli estacionar algumas praças do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.— Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, n. 1,507, communicando haver o delegado de policia do termo de Bezerros procedido á visita mensal na cadeia daquella villa.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, n. 1,499, em que transmitte cópia do termo de visita procedido no cadeia do termo de Itambé.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de agosto ultimo, communicando haver deferido juramento ao 3º supplente do juiz municipal desse termo.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que, de accordo com a sua informação de 9 de agosto ultimo, sob n. 140, foram nesta data concedidos mais 48 dias ao arrematante das obras de reconstrucção da ponte de Moés, para conclusão das mesmas obras, contados da ultima prorogação.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de agosto findo, communicando haver, no dia 28, reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico da comarca de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de agosto ultimo, communicando haver procedido, no dia 21, á visita mensal da cadeia dessa cidade.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. ficar inteirado do theor do officio de 30 de agosto ultimo, communicando haver officiado ao juiz de direito da comarca de Buique afim de proceder contra quem de direito fosse, por lhe ter sido apresentada uma certidão falsa.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communicou ter chegado ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor *Ceará*, que seguirá para os do sul, hoje, ás 4 horas da tarde.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, sob n. 3,215, em que V. S. communica que no dia 7 do corrente desmoronou-se uma barreira na 2ª bocca do córte 136 da 3ª divisão da 1ª secção desse prolongamento, matando o trabalhador Antonio Ferreira.

— Ao Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa carta precatoria citatoria, expedida pelo juizo dos feitos da fazenda na capital da provincia de Maranhão contra D. Antonia Mendes Vianna Pinho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio Juvino da Fonceca.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Moreira Reis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda:

Domingos José Ferreira & C.—A' vista da informação, os supplicantes não podem ser pagos pelos cofres publicos; mas se entenderão, querendo, com o mestre da musica ácerca da sua indemnisação.

Francisco Maria Duprat.—A' vista das informações, o supplicante está obrigado a fornecer os 500 exemplares do seu periodico, e nesta conformidade prevalece a respectiva clausula da minuta do contrato a que se refere.

Bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito.—Sim, mas sem vencimento algum.

Joaquim José do Nascimento Wanderley.—Sim.

Angelica Maria Roberto de Jesus. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Francisco da Costa Ferraz.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Virtuosa Magna de Jesus.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Cosma Joaquina de Lima Nunes. — Passe portaria concedendo a gratificação de merito, nos termos do regulamento de 7 de abril de 1879.

E. Patrizio de Castiglioni.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de setembro de 1880.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

**Secção 2.ª—N. 1,554.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:**

A' minha ordem, José Francisco de Andrade, Antonio Correia Maia e José Ignacio Monteiro, vindos de Barreiros como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bellarmino Pereira da Costa e João Marques de Oliveira, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio do Nascimento Rocha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Francisco de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do de Belém, João Martins da Luz, por embriaguez.

A' ordem do de Afogados, Manoel Leoncio Monteiro, por disturbios.

No dia 2 do corrente e no engenho *Conceição*, do districto de S. Vicente, do termo de Timbaúba, o menor Eugenio de tal, indo cortar uma canna, deu casualmente um talho na mão esquerda, do qual sobreveio-lhe uma hemorrhagia, que lhe trouxe a morte 3 horas depois.—A' tal respeito procedeu o subdelegado respectivo na fórma da lei.

No dia 4, e no lugar chamado Mocós, do mesmo termo, o individuo de nome João José Barbosa, indigitado pela voz publica de ser chefe de um grupo de ladrões de cavallos, e estando armado de faca, pistola e cacete, dirigio-se á casa de João dos Santos Barbosa; e depois de tentar esbulhar a este, descarregou-lhe uma cacetada, que o prostrou por terra. Da vistoria á que procedeu a autoridade competente, verificou-se ter sido grave o ferimento resultante daquella cacetada, pelo que proseguio ella nos termos do inquerito contra o delinquente, que logrou evadir-se, não obstante haver-lhe dado voz de prisão, ao que oppoz tenaz resistencia.

Communicou-me o delegado do termo de Panellas que, no dia 6, remetteu ao Dr. promotor publico da comorca, por intermedio do Dr. juiz municipal, o inquerito policial a que procedeu contra João Cajazeira, que em um dia de sabbado do mez de julho e na povoação de Lagoa de Gatos, havia tomado á força, do poder do menor Manoel Florentino, um cavallo de propriedade de João Florentino Leite.

Pela referida autoridade, foi tambem remettido no dia 10, ao mencionado promotor publico do mesmo termo de Panellas, o inquerito a que procedeu contra João Claudio dos Santos, pelo facto criminoso de ter elle ido, no dia 2, ás 2 horas da madrugada, e no lugar Brejo do Fragoso, á casa de residencia de Maria Pastora da Conceição, e surrado com um chicote de couro crú, não só a esta, como a sua filha Francelina Maria da Conceição das Dores.

**Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.***

### Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1880

Antonio Francisco de Moura, professor publico da cadeira de Nazareth do Cabo, apresentando a portaria do governo da provincia, de 15 do corrente, que lhe concede 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.—Cumpra-se e registre-se; marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, apresentando a provisão do governo da provincia, de 4 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Pedra de Buique.—Cumpra-se e registre-se.

Domingos Marques da Silva, alumno-mestre titulado pela Escola Normal da provincia, pedindo que lhe mande entregar os documentos com que instruio sua petição, quando em novembro do anno proximo passado se inscreveu ao concurso, e bem assim o diploma de capacidade.—Sim, mediante recibo.

—18—

Vindemial Ribeiro Soares, professor publico da cadeira da Nova-Cruz, pedindo o abono das faltas que deu nos dias 14 e 22, sendo a 1.ª por motivos de molestia e a 2.ª por se achar servindo no jury da Villa de Iguarassú, cujas faltas se acham comprehendidas no art. 162 parte 1.ª e 5.ª do Reg. de 7 de abril de 1879.—Sim.

O porteiro,
*João da Cunha Moreira Alves.*

### Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1880

Francisco Antonio de Meira Lima e outro.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Gamelleira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre os agentes pagadores.—Ao Sr. contador, para seu conhecimento.

Padre Agostinho de Lima Cavalcante Lacerda.—Pague-se.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Luiz Augusto Coelho Cintra.—Informe o Sr. contador.

Amorim Irmãos & C.—Informe o Sr. contador.

João Rufino Ferreira Filho.—Informe o Sr. contador.

José Francisco Marques. — Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente, declarando não approvar as arrematações para o fornecimento de fardamento ao corpo de policia e guarda civica, em razão da elevação dos preços e excesso do credito. — Ao Sr. contador, para seu conhecimento.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. contador.

Padre Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica sobre a impressão do programma de ensino do Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. contador.

D. Francelina Vieira de Araujo.—Informe o Sr. contador.

André Cursino de Araujo Pereira.—Informe o Sr. contador.

Pret de adiantamento ao corpo de policia.—Ao Sr. contador, para mandar examinar.

Pret de adiantamento ao corpo de policia.—Ao Sr. contador, para mandar examinar.

José Gonçalves Torres. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Pague-se.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica sobre as instrucções reguladoras da concessão de premios á obras escolares.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. Sr. presidente sobre o fardamento do corpo de policia. — Volte ao Sr. contador, para mandar archivar.

Pret de adiantamento ao corpo de policia.—Pague-se.

Pret de adiantamento ao corpo de policia.—Pague-se.

Conrado Gonçalves de Faria. — Não tendo sido contemplado o credito do supplicante na distribuição das quotas de exercicios findos, votada na lei n. 1,499, volte ao Sr. contador para mandar escripturar.

Guardas da casa de detenção.— Não tendo sido contemplados os creditos dos supplicantes na distribuição da quota de exercicios findos, votada na lei do orçamento vigente, volte ao Sr. contador para mandar escripturar de novo.

Ferreira Guimarães & C. — Não tendo sido o credito dos supplicantes considerado na distribuição da quota de exercicios findos, votada na lei n. 1,499, volte ao Sr. contador para mandar escripturar de novo.

Galdino Francisco da Rocha. — Não tendo sido o credito do supplicante contemplado na distribuição da quota de exercicios findos, votada da lei n. 1,499, volte ao Sr. contador para mandar escripturar de novo.

Francisco Antonio de Oliveira Santos.—Pague-se.

D. Maria Paulina Alves dos Santos. — Pague-se.

Dr. administrador da casa de detenção.—Pague-se.

Dr. administrador da casa de detenção.—Pague-se.

Dr. administrador da casa de detenção.—Pague-se.

André Cursino de Araujo Pereira. — Volte ao Sr. contador, para verificar se pelo certificado da receita, consta a multa de que se trata, e conseguintemente o seu recolhimento.

Agostinho Corrêa de Mello.—Volte ao Sr. contador, para verificar, se á vista do attestado do Dr. juiz de direito de Ouricury, não se comprehende na verba do exercicio corrente o pagamento de que se trata.

Officio do Dr. secretario da presidencia, remettendo os talões da arrecadação de emolumentos. — Remettido ao Sr. contador, para mandar tomar conta, verificando-se pelo protocollo, e archivar-se.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, justificando faltas do professor de Nova Cruz, Vendimial Ribeiro Soares.—Ao Sr. thesoureiro, para os fins convenientes.

Barão de Muribeca.—Certifique-se.

Contas da collectoria de Ingazeira.—Voltem ao Sr. contador, para opportunamente informar-se sobre o recolhimento do saldo de 4$403, já requisitado á collectoria.

### Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1880.

Augusto de Figueiredo,—Satisfeito o imposto relativo a 2,000 litros de sal que não foram embarcados em face do documento junto, e informação da secção, o supplicante será attendido.

Machado Lopes & C.—Em vista das informações, indeferido, quanto ao armazem n. 47, e quanto ao de n. 63, é obrigada pelo imposto a firma Costa Carvalho & C.

Moreira Lopes & C.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lopes & C.— Informe a 1.ª secção.

Valente Irmão & C.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

Otto Bohres & C.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim José da Paixão Santos.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Pereira Carneiro & C.—Sim, em vista da prova e informações, verificando-se o embarque no prazo de 15 dias.

Corbeniano de Aquino Fonceca.—A' 1.ª secção para attender ao supplicante.

Julio & Irmão.— Informe a 2.ª secção.

Antonio Collares Vianna.—Informe a 1.ª secção.

João Luiz Vianna.—Irforme a 1.ª secção.

Demetrio Bastos & C.—Informe a 1.ª secção.

Gomes de Mattos & Iamão.—Informe a 2.ª secção.

## REVISTA DIARIA

**Termo da Escada**—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram nomeados 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo da Escada: commendador José Pereira de Araujo e capitão Davino dos Santos Pontual.

**Processo de responsabilidade**—Foi expedido o seguinte acto:

« 3.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco em 18 de setembro de 1880. — Cumprindo que se conclúa com a devida celeridade o processo mandado instaurar por esta presidencia contra alguns ex-empregados do consulado provincial e despachantes da alfandega, em data de 11 de fevereiro proximo passado, recommendo a Vmc. que, com o seu continuado zelo, active o exame, a que estão procedendo dous empregados da fazenda geral nos despachos e guias tendendes á instrucção do mencionado processo, informando-me que andamento tem tido esse exame e se os ditos empregados se teem occupado com elle assidua e pontualmente nos dias e horas marcados.—Deus guarde a Vmc.—*Franklin Americo de Menezes Doria.*—Sr. juiz substituto do 1.º districto criminal do Recife. »

**Pedido de informações.** — Pela presidencia foi expedido o seguinte acto:

« 3.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 17 de setembro de 1880. — Achando-se pendente de decisão desta presidencia um recurso dos negociantes Monhard, Mettler & C., á respeito de pagamento de differenças de impostos devidos á fazenda provincial, sirva-se Vmc., para maior esclarecimento da questão, responder aos seguintes quesitos, attentos os papeis juntos e quaesquer informações que ainda julgue preciso colher:

« 1.º Qual a importancia das differenças mencionadas?

« 2.º De que causas provieram essas differenças: de erro de calculo, taxa incompetente, substituição de despachos, falsificação no corpo dos mesmos despachos ou na verba do pagamento lançada no verso delles?

« 3.º Descobriram-se mais differenças contra os recorrentes, e, no caso affirmativo, qual o valor total e as causas dessas outras?

« 4.º A conta apresentada pelos recorrentes demonstra que elles entregaram ao seu despachante as quantias sufficientes para o pagamento integral do imposto respectivo?

« 5.º As ditas differenças poderiam ter-se produzido independente de incuria, negligencia, ignorancia ou fraude da parte dos agentes fiscaes?

« 6.º Na época a que ellas se referem, fazia-se na alfandega, por parte do consulado, a revisão dos despachos e das guias correspondentes?

« 7.º Com a observancia do art. 24, ns. 1 e 3 do regulamento de 30 de outubro de 1875, ter-se-hiam evitado taes differenças?

« 8.º Foi examinada a escripturação dos livros do despachante dos recorrentes na parte concernente aos despachos sobre que recahem as differenças de que se trata? Deus guarde a Vmc.—*Franklin Doria.* Sr. inspector de thesouro provincial. »

**Gratificação de merito.** — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, nos termos do regulamento de 7 de abril de 1879, foi concedida a gratificação de merito á professora publica D. Cosma Joaquina de Lima Nunes.

**Thesouro provincial.** — Foram expedidas as seguintes portarias pela inspectoria dessa repartição sobre differentes ramos do serviço fiscal:

« N. 378.—Thesouro provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. Dr. administrador do consulado, sob n. 81 e data de 1 do corrente, lhe declara que bem procedeu quanto á reclamação de Manoel da Cunha Lobo, cuja petição lhe devolve, considerando os espartilhos pelo mesmo submettidos á despacho sujeitos á imposição do § 4º art. 2º da lei do orçamento vigente n. 1,499.

« Não é licito incluir taes mercadorias na generalidade da expressão *roupa feita*, para assim comprehendel-as na imposição do § 5 do mesmo artigo da lei citada; visto que verifica-se pela tarifa das alfandegas, que se não consideram nessa classificação os espartilhos, que ao contrario distinctamente são capitulados em numeros diversos daquelles que tratam de *roupa feita*.

« De conformidade, portanto, procederá S. S. nos casos occurrentes que guardem identidade de circumstancias; porquanto na applicação das disposições da lei do orçamento devem elles accordar-se com a tarifa sempre que esta offereça base segura, e não contrarie disposição da lei ou regulamento sobre a materia.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 427.—Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de setembro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Caruarú, firmado em 3 do corrente, lhe declara que a imposição de 100$, do § 13 art. 2º da lei do orçamento vigente, n. 1,499, sobre cada negociante de escravos ou cada um de seus agentes considera-se por sua natureza e conforme a disposição correlativa do art. 4º da mesma lei, como de licença para o exercicio dessa industria, e assim independente de lançamento e conseguintemente incluido no disposto no art. 32 do regulamento de 7 de julho de 1879.

« Nestes termos, deverá o respectivo imposto satisfazer-se antes do exercicio da industria e regularmente no começo do anno financeiro por quota integral, e não bipartida em semestres, de accordo com a disposição do art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879, que observará em tudo quanto lhe for applicavel.

« Com relação ao segundo topico do mencionado officio, responde-lhe esta inspectoria, que effectivamente bem comprehendeu S. S., que para o lançamento e arrecadação do imposto do § 19, art. 2º da lei do orçamento servirá a collecta do imposto geral de industrias e profissões, e desta deduzir-se-ha com taxa provincial a quota correspondente a 20 por cento.

« A este respeito, porém, cumpre que attenda S. S. ao que foi declarado ao collector de Barreiros, em portaria n. 323 de 25 de agosto proximamente findo, publicada no *Diario de Pernambuco*.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 429.—Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de setembro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, respondendo aos officios do Sr. collector interino de Ouricury, e considerando a não existencia de collectoria geral nesse municipio para auxiliar no lançamento do imposto do § 19 art. 2º da lei do orçamento vigente n. 1,499, que assenta na imposição geral de identidade e profissões, de cujas taxas forma-se a quota provincial na razão de 20 por cento, deduzidas das mesmas taxas, tem por conveniente transmittir-lhe por cópia a portaria n. 337 de 27 de agosto ultimo, expedida á collectoria de Flores sobre reclamação identica á de S. S., e por ella se dirigirá no lançamento alludido, observando as instrucções nella contidas acerca do mesmo serviço.

« O decreto no art. 2º § 2º da lei citada cogita somente de genero ou artefacto de producção de outra provincia introduzido nesta para consumo; e deste modo só nas collecto-

rias, que confinam com as provincias limitrophes, é exequivel a cobrança da taxa calculada sobre o valor do genero introduzido nas condições do referido §2º.

« Dahi é concludente, que se dão entrada immediatamente na circunscripção dessa collectoria generos ou artefactos das provincias proximas, deve cobrar-se o respectivo imposto; e assim procederá S. S. Mas para isso não terá competencia caso essa estação não esteja precisamente em taes condições de situação; porque do contrario, uma vez introduzido o genero, presume-se que a sua procedencia fôra verificada nos pontos fiscaes da entrada na provincia, alli satisfeitos os direitos, e desta fórma desembaraçado o mesmo genero para consumo sem outro algum onus fiscal, quer relativo á introducção, quer referente ao seu retalhamento posterior ou venda por miudo nos estabelecimentos locaes.

« Em conclusão, lhe declara esta inspectoria que não foi eliminado do orçamento o imposto sobre mascates, como suppõe S. S.; mas acha se incluido na imposição do § 19 art. 2º, pelo modo indicado na portaria junta por cópia.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

**Jury do Recife.**—Em presença de 40 Srs. jurados, foi, hontem, submettido á julgamento o réo Antonio José dos Reis, accusado de haver furtado á 19 de abril de 1875, o escravo Paulo, de propriedade de Paulo Felippe de Salles Abreu.

Teve por advogado o Sr. Dr. Manoel Henrique Cardim. Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido.

— Continuam a ser multados em 20$, os jurados que teem deixado de comparecer.

**Navio encontrado.**—O commandante do brigue sueco *Saga*, chegado ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, communica que, no dia 3 do corrente, na lat. S. 21º e na long. O. de Greenwich, 37.º e 20', fallou com a barca ingleza *Valparaizo*, da praça de Liverpool, que ia de Swansea para Callão, tendo já 39 dias de viagem. Tudo ia bem á bordo.

**Eleição municipal**—Pelo Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal e 3º substituto reciproco do juiz do civel, foi hontem julgada em grão de recurso a eleição municipal da cidade do Recife, não tomando elle conhecimento desse recurso, para julgar valida essa eleição.

**Bibliotheca provincial**—Frequentaram nesta repartição, em agosto, 1,348 leitores, que consultaram 1,508 obras em 1,693 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

| | Obras | Volumes |
|---|---|---|
| Jornaes e revistas | 598 | 598 |
| Litteratura | 471 | 471 |
| Direito | 162 | 269 |
| Historia | 95 | 139 |
| Encyclopedia | 50 | 53 |
| Philosophia | 31 | 36 |
| Linguistica | 24 | 24 |
| Politica | 24 | 26 |
| Economica politica | 14 | 20 |
| Religião | 13 | 22 |
| Medicina | 11 | 20 |
| Geographia | 5 | 5 |
| Historia natural | 4 | 4 |
| Bellas Artes | 4 | 3 |
| Mathematicas | 2 | 2 |
| Phisica | 1 | 1 |
| | 1.508 | 1.693 |

**Morte casual**—Em terras do engenho *Conceição*, do districto de S. Vicente, termo de Timbaúba, o menino Eugenio de tal, ao cortar uma canna, casualmente, no dia 2 do corrente, deu um talho na mão esquerda, fallecendo tres horas depois da hemorrhagia que lhe sobreveio.

**Ferimentos graves**—No lugar Mocós, do termo de Timbaúba, á 4 do corrente, o individuo João José Barbosa, conhecido como chefe de quadrilha de ladrões, armado de faca, pistola e cacete, dirigio-se á casa de João dos Santos, á quem esbordoou por tal fórma, que lhe produzio diversos ferimentos graves; pondo-se ao depois em fuga.

**Instrucção publica.** — A inspectoria geral, de accordo com a lei n. 4196, marcou o prazo de sessenta dias, contados da data de suas nomeações, para os alumnos mestres da Escola Normal, nomeados professores publicos por portarias da presidencia da provincia, de 10 e 17 do corrente, assumirem o exercicio de suas respectivas cadeiras.

**O Diario de Lazaro.** — Com este titulo escreveu o nosso distincto comprovinciano e amigo Dr. Franklin Tavora, um judicioso artigo de critica litteraria sobre um poemeto do infeliz poeta Fagundes Varella, tão cruel quão inopinadamente roubado ás lettras patrias, dando á estampa esse trabalho no numero de 1 do corrente da *Revista Brasileira*, que se publica na côrte.

O merito desse trabalho e a consideração que nos merece o seu autor levam-nos á trasladal-o para as nossas paginas, na oitava das quaes incetamos hoje sua publicação, recommendando-a á attenção dos nossos leitores.

**Guarda do thesouro provincial** — As praças, que formam essa guarda, começam de novo a portar-se mal, com grave incommodo dos moradores da rua da União, quer por palavras e quer por acções. E' necessario que se faça alli sentir a acção da autoridade superior.

**Discurso**—Recebemos e agradecemos um exemplar do *Discurso* pronunciado pelo Sr. academico Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, orador do 5º anno da Faculdade de Direito, por occasião do enterro do Dr. Aprigio Guimarães.

**Conferencia sobre a centralisação.**—Tal é a epigraphe de um folheto de 15 paginas em que o Sr. Antonio Joaquim da Costa Junior, academico do 5º anno, deu á estampa o discurso que proferio, á titulo de conferencia, em 5 de agosto ultimo no *Club Popular*, estudando sob o ponto de vista da philosophia do direito publico a questão sempre nova da descentralisação politico-administrativa.

Agradecemos-lhe a fineza que praticou offerecendo-nos um exemplar de seu opusculo.

**Expedição aos dous pólos**—Um generoso movimento incita todas as intelligencias elevadas a procurar a solução dos problemas que ainda existem no conhecimento da esphera terreste. Se na Europa é grande o ardor pela exploração do interior d'Africa, não é menor o que se nota por conhecer esse nucleo de gelos do Pólo Norte, á roda do qual se agrupam os continentes habitados pela maior e mais illustrada parte da humanidade.

Um congresso internacional polar encetou as suas sessões em Berne, a 10 de agosto, occupando uma das salas do observatorio, sob a presidencia de Mr. Meunmayer, director da estação meteorologica de Hamburgo.

Os membros do congresso são: Mr. Buys Ballot, director do observatorio de Utrecht; professor C. Cora, de Roma; capitão Ofmeyer, de Copenhague; professor Senz, de S. Petersburgo; professor Mascart, director do estabelecimento central meteorologico de Paris; professor Mohn, do Observatorio de Christiania; o tenente de marinha Weyfredit, delegado da Austria-Hungria; e o professor Wyhander, de Sund.

No ultimo sabbado, a commissão internacional e permanente de meteorologia reunio-se em Berne, sob a presidencia do professor Wild, director do Observatorio de S. Petersburgo. Os membros desta commissão são: Buys-Ballot; Brito Capello, director do observatorio de Lisbôa; professor Cautom, director do observatorio de Pavia; Dr. Hahn, director do de Vienna; Mrs. Mascart, Mohn, Meunmayer, e Scott, director do observatorio de Paris.

Todas as nações cultas, os Estados-Unidos, Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Suecia, Dinamarca, Hollanda, provavelmente o Canadá, e até a Russia, estão dispostas a estabelecer e sustentar estações de observação sobre diversos sitios dos mares polares.

Os Estados-Unidos não esperam, e enviaram já o *Gulnare* ao estreito de Smith, para estabelecer no 82º de latitude uma estação temporaria de observações e descobrimentos. Esta estação será conservada alguns annos e visitada todos elles por navios da nação, que farão no pessoal as necessarias mudanças.

Além disto, partio ultimamente daquella nação um navio com viveres e soccorros para a expedição da *Jeannette*, de que ha tempo se não tem noticias. Outra expedição emprehenderá a tarefa de encontrar os restos da expedição Franklin, indo por terra á King Wililam's Island. Outro norte-americano, Mr. Leigh-Smith, faz uma viagem ao Spitzberg no seu proprio yacht *Diana*. E este vapor ha de sahir do Japão o *Nordenskiold*, equipado por Mr. Sibiriakoff, de Yokohama, para se dirigir no Atlantico pela passagem Nordeste. Por ultimo, varios armadores scandinavos tencionavam enviar este anno os seus navios ao Obi, ao Yenesseu e outros rios da Siberia.

*** Mas o que preoccupa verdadeiramente a attenção publica é a nova e original expedição, que em Inglaterra prepara o capitão mister Cheyne para chegar ao pólo Norte em balão. Ha uns quinze annos, feita em França, uma mesma proposta, foi acolhida com sorrisos ironicos. Agora protegem a tentativa elevadas influencias inglezas, e, comquanto se saiba quão irregular e violento é no pólo o regimen dos ventos, por mais que o problema da direcção dos globos esteja pendente de resolução, o capitão Cheyne manifesta uma cega fé, e responde á quantos lhe pedem que experimente o seu globo em Inglaterra, *que o está fazendo em condições particulares para funccionar só nas regiões glaciaes e deshabitadas.*

Na sua opinião, os ventos diminuem de força quando atravessam sobre as massas de gelo.

« Quando se atravessam os gelos, diz, os globos podem ser conservados á uma distancia fixa da terra, ao nivel das correntes favoraveis e evitando toda a perda de gaz. »

Se isto é certo, poderá livrar do perigo dos bancos de gelo, subindo rapidamente mais alto que essas montanhas fluctuantes, que ás vezes ao juntar-se, impellidas pelo vento, teem colhido navios, esmagando-os, como se fosem uma obreia.

Em 1855 uma expedição, commandada pelo Dr. Kane, descobria no polo arctico um mar livre, do qual já se tinha fallado n'um folheto publicado em Metz, no anno de 1824, que dizia terem feito volta ao polo em 1852, á dous grãos de distancia, José Monon e um hollandez, e haviam encontrado um mar inteiramente livre, cuja temperatura era semelhante á de Amsterdam. E' isto o que espera encontrar o capitão Cheyne? Pois o facto não está admittido como innegavel, porque nada o confirmou de um modo sério.

Na joven Italia, que tão vigorosamente commette grandes empresas, agitam-se tambem pensamentos e aspirações de obter a sua parte de gloria nas explorações polares.

Mas esta nação emprehendedora e de iniciativa, disse comsigo que não poderia augmentar muito aos descobrimentos do pólo norte, quando de tantos paizes vão expedições, pois que só no anno de 1865 contavam-se umas 130, e, voltando os olhos para o pólo sul, convenceu-se de que estavam alli com toda a certeza o renome e os resultados.

As regiões antarcticas são, de feito, muito menos conhecidas que as arcticas. As primeiras expedições ao pólo sul foram no seculo XVIII, e a ultima foi em 1843.

Perto do pólo sul não ha terras habitadas, como no nosso hemispherio, porque a mais proxima, que está a 55º, é a Terra do Fogo, habitada por selvagens. O cabo da Boa Esperança está a mais de 30º de latitude do pólo antarctico. A Australia, a Nova Zelandia e a Tasmania estão tambem a grandes distancias.

Além disso, o frio estende-se á maior zona no sul que no norte, porque os bancos de gelo saem muito mais para cá do circulo polar antarctico, quando no norte raramente o alcança. A violencia dos ventos e das correntes, as dimensões extraordinarias dos gelos fluctuantes, tudo augmenta o perigo das explorações n'este hemispherio.

Giacomo Bove, capitão de fragata da marinha italiana, auxiliado por um dos fundadores da sociedade de geographia de Roma, o professor Cristoforo Negri, prepara a expedição ao pólo sul, e para esse fim publicou um folheto, expondo os sérios motivos em que apoia a sua idéa.

Sob o ponto de vista da gloria, é mais seguro campo o sul; para a sciencia, um estudo que profundasse, por exemplo, o problema do magnetismo terrestre, seria um serviço eminentissimo.

A questão não está em chegar ao pólo sul, mas em ampliar os descobrimentos de Cook, Dumont d'Urville e Ron, gloriosos e unicos exploradores d'estas regiões. No pólo norte póde exceder-se a 83º de latitude, e no pólo sul o capitão Ron avançou apenas ao 79º; Dumont d'Urville e Cook não passaram do 69º.

São limitados os conhecimentos que se tem ácerca d'esta região: uma linha de costas fixada inseguramente, e até discutida, olhando para a Australia, é que se estende dos 60º ao 165º de longitude este, chamada Terra de Wilkos. A mesma latitude, e entre o 50º e o 60º de longitude éste, algumas linhas indecisas indicam as presumidas costas das terras de Euderby e Kemp, descobertas por Cook; em frente do Cabo da Boa Esperança, entre o 40º e o 70º de longitude óeste, estão figurados nos mappas os contornos da terra Joinville e de Luiz Felippe, que descobrio Dumont d'Urville com os seus dous barcos, o *Astrolabe* e a *Zelée*, expedição gloriosa para a França, que partio a 7 de setembro de 1837 de Toulon, reconheceu tres mezes depois os dous terços do estreito de Magalhães, e avistava á 13 de janeiro de 1838 as primeiras montanhas de gelo, que eram massas de 150 a 200 metros de altura, flanqueando a invencivel barreira dos gelos.

Esteve colhida esta expedição pelos gelos durante cinco dias, e um violento abalo do vento sul livrou-a, para voltar algumas semanas depois e descobrir as referidas costas, depois de ter praticado a hydrographia das ilhas Orkney e Novas-Shetland. Um anno depois, abordou n'um territorio que denominou *Terra Adelia*, em honra da esposa do chefe da expedição.

O capitão Ross partio em fins de 1839 com o *Erebus* e o *Terror*, que alguns annos depois desappareceram com Franklin no norte; avançou notavelmente ao oeste da terra de Wilkes, proporcionando-lhe esta expedição um descobrimento muito curioso a 9 de janeiro de 1841, depois de ter feito 60 leguas por entre os gelos; o tenente Wood, que navegava á bordo do *Erebus*, avistou uma cadeia de altas montanhas cobertas de neve, que se estendia do sudoeste ao sudeste; era a terra mais avançada do polo até então descoberta.

Tentou-se abordar a massa de gelo; mas terminava em verdadeiros promontorios, que eram inaccessiveis.

Continuando ao sudoeste, viram continuar a desenvolver-se para o polo a cadeia de montanhas, com infinita variedade de aspectos. O descobrimento mais sorprendente foi á 28 de janeiro de 1841, aos 77 grãos de latitude, quando se vio uma montanha longinqua, com mais de 12,000 pés de elevação, lançando uma nuvem de fumo, e á esquerda outra grimpa com todos os visos de volcão em actividade. A primeira destas grimpas foi baptisada Monte Erebus, e a segunda Monte Terror.

Por volta das quatro horas da tarde, o Monte Erebus deu o magnifico espectaculo de uma erupção no meio dos gelos.

Após cada labareda immensa, uma columna de fumo de 1,500 ou 2,000 pés se erguia perpendicularmente por cima da cratéra, com um diametro na sua base de 300 pés, que eram o dobro no cume daquelle gigante. Quando o fumo se dissipava, tornava a ver-se a chamma muito viva, até em pleno dia, o que produzia um singular effeito nas ladeiras de neve e gelos do vulcão.

Mais além do Monte Terrer encontrou-se um immenso banco de gelo fluctuante, que tirou a expedição do circulo polar, impellindo a; em 1843 ainda voltou Ross ao outro lado do polo pelas terras de Luiz Felippe e Joinville, mas sem passar mais de 65º de latitude.

A expedição que Bove intenta, será a primeira em proseguir os trabalhos de Ross e abandonar a Europa no 1.º de maio de 1881, para chegar á Montevidéo em principios de agosto, e depois de renovar as provisões, lançar-se ás regiões antarcticas.

Tenciona regressar em maio de 1884, depois de ter invernado o primeiro anno no Monte Erebus, e o segundo nas terras de Euderby.

Já é um titulo para o julgarmos capaz deste emprehendimento e de voltar, como tenciona, o facto de abrigar com fé taes propositos. A admiração da humanidade acompanhal-o-ha, e os mais esplendidos raios de gloria, rodeando-o no seu regresso, farão com que seja acclamado e querido de todos os povos, se realisar o seu anhelado voto.

**Descripção physica da Lua. — Suas montanhas e volcões, e suas planicies chamadas mares. — Selenographia.** — A *Lua* jámais deixou de ser um problema para a *Terra*, cujos habitantes, sem duvida teriam immenso prazer se podessem saber o que se passa naquelle mundo visinho, e se é elle habitado por sêres intelligentes e capazes de comprehender e apreciar o nosso planeta, cujos beneficios em relação á elles só podem ser equiparados aos que recebem do *Sol*.

A mór parte dos philosophos da antiguidade disseram alguma cousa acerca da *Lua*, embora o fizessem levados pelo simples bom senso, na falta de observações sufficientes.

Thalés, Annaximandro, Anaxagoras e Empedocle como que advinharam que a *Lua* brilhava pela luz que recebe do *Sol*, sendo que o ultimo chegou á conclusão de que, pelo facto de ser reflectida a sua luz, ella nos chegava menos depressa do que se fosse propria, e sem produzir calor sensivel.

Proclus, em seu *commentario sobre Timeo*, refere tres versos attribuidos á Orphêo, nos quaes se diz: « Deus creou uma outra terra immensa que os immortaes chamam selenia e á que os homens dão o nome de *Lua*, na qual se elevam muitas montanhas e grande numero de cidades e de habitações. »

A doutrina de Xenophonio era semelhante á de Orphêo, e Anaxagoras fallava dos campos, dos montes e valles da *Lua*, embora sem mencionar cidades e habitações.

Pythagoras e seus discipulos foram mais explicitos, porquanto diziam que « a *Lua* é uma terra semelhante á que nós habitamos, com a differença de que é povoada de animaes maiores e de mais bellas arvores, excedendo os sêres lunares quinze vezes em altura e força aos da *Terra*. »

Diogenes de Laerce attribue á Heraclido de Pont a asserção de ter vindo á *Terra* um habitante da *Lua*. Uma tradicção diz que o lião da Nemêa cahira da *Lua*, e o astrologo Candau, no seculo XVI, assegurou ter recebido a visita de dous habitantes lunares.

Outros philosophos antigos tinham a *Lua* na conta de um espelho que reflectia a *Terra*; mas, em todo caso, já no tempo de Plutarco, agitava-se a questão, que ainda perdura, da existencia de atmosphera e de agua na *Lua*, e este philosopho dá conta da mór parte das opiniões então emittidas n'um tratado especial que escreveu, e á cujo proposito Luciano de Samosate publicou, como critica, uma viagem á *Lua*.

Em toda a idade média e até a invenção do telescopio, houve por assim dizer tregoas de dissertações acerca do nosso satelite; mas, por fim, em 1609, Gallileo, servindo-se da primeira luneta que pôde adaptar ás observações astronomicas, estudou a natureza da *Lua*, e nella reconheceu um globo cheio de sinuosidades, onde immensos e profundos valles são dominados pelas mais elevadas montanhas.

O primeiro desenho que se fez da *Lua* foi uma representação grosseira do rosto humano, tendo-se em attenção que a posição das manchas corresponde á dos olhos, naríz e bocca de uma pessoa. Esta semelhança, porém, é vaga e accidental, e desapparece vendo-se a *Lua* no telescopio.

As principaes manchas da *Lua* são vistas á olhos nús, especialmente por occasião da *Lua-cheia*; mas o seu numero augmenta consideravelmente quando se observa o disco lunar com uma luneta.

Os astronomos chegaram á levantar cartas da *Lua* como os geographos á fazerem cartas da *Terra*, sendo aquellas mais perfeitas pelo facto de podermos vêr a *Lua* em sua integridade, quanto ao disco volvido para nós. A primeira dessas cartas foi desenhada em 1647 por Hevellius, que foi mesmo quem gravou-a, dando ás manchas lunares os nomes dos nossos mares, cidades e montanhas.

Riccioli, que fez uma segunda carta lunar, mostrou mais ousadia, e, na que foi o fructo das observações de seu collaborador e amigo, Grinaldi, adoptou elle a nomenclatura que Hevellius tinha rejeitado depois de havel-a querido, isto é, deu ás manchas diversos nomes de homens notaveis. E' essa a nomenclatura ainda hoje adoptada, não obstante a critica que em tempo lhe foi feita relativamente á ter elle dedicado grande parte dessa nomenclatura aos seus confrades da companhia de Jesus.

Desde esse tempo, a superficie da *Lua* tem sido estudada por grande numero de astronomos, e principalmente no nosso seculo por Beer, Maedler, Lohrmann, Schimidt e Neison, que della construiram cartas detalhadas e completas.

Tendo em vista uma dessas cartas, a construida por Lecouturier e Chapuiz, começaremos a descrevel-a pela parte occidental do disco lunar, que é a que é illuminada em primeiro lugar após o novi-lunio, quando o astro apenas mostra um delgado crescente, que pouco á pouco se vai alargando até chegar ao primeiro quarto.

Nessa parte occidental, proximo ao bordo do disco, destingue-se uma pequena mancha, de fórma oval, completamente isolada no meio de um fundo luminoso. Essa mancha tem o nome de *mar das Crises*.

Cumpre não dar valor á esse nome de *mar*, porque foi essa a denominação dada pelos primeiros observadores ás grandes manchas cinzentas da *Lua*, manchas que elles tomaram por grandes extensões de agua. Hoje sabe-se que taes manchas são planos terrosos, e que nem ahi nem n'outros pontos da *Lua* ha grandes massas de agua.

A situação do *mar das Crises* permitte reconhecer á olhos nús as primeiras phases da lunação e até o pleni-lunio; e pela mesma razão o bordo da *Lua* onde ella se acha é o primeiro que desapparece no decurso da lunação.

A' direita do *mar das Crises*, um pouco ao norte, ha uma grande mancha, de fórma irregularmente oval, e que se reconhece tambem á olhos nús: é o *mar da Serenidade*.

Entre esses dous planos cinzentos, um pouco acima, nota-se um terceiro, cujos extremos são menos regulares, e que é chamado *mar da Tranquillidade*, o qual lança para o centro do disco um golpho que tomou o nome de *mar dos Vapores*.

Esse *mar da Tranquillidade* separa-se em dous ramos, que representam as pernas do corpo humano que muitas pessôas imaginam ver na *Lua*. O ramo mais proximo do bordo constitue o *mar da Fecundidade*; o mais proximo do centro fórma o *mar de Nectar*.

Abaixo do *mar da Serenidade*, e na vizinhança do pólo boreal, vê-se ainda uma mancha alongada de leste para oeste, e que tem o nome de *mar do Frio*.

Entre os mares da Serenidade e do Frio estendem-se o *lago dos Sonhos* e o *lago da Morte*.

Os *pantanos da Putrefacção* e *dos Nevoeiros* occupam a parte occidental do *mar das Chuvas*, cuja riba septentrional fórma um golpho arredondado, chamado *golpho dos Iris*.

Toda a parte do disco lunar situada á leste é uniformemente sombria. Os bordos da immensa mancha desapparecem confundindo-se com as partes luminosas do astro. A parte norte dessa enorme mancha é o *mar das Chuvas*, o qual dá origem á um golpho que desemboca no *occeano das Tempestades*, onde brilham duas grandes cratéras: *Keppler* e *Aristarcho*. As partes mais meridionaes deste occeano mal delimitado são designadas, no centro, pelo nome de *mar das Nuvens*, e, no bordo, pelo de *mar dos Humores*.

Fóra dessas manchas, que occupam cerca da terça parte do disco lunar, o observador apenas distingue á olhos nús pontos luminosos confusos. Todavia, na região superior, póde-se reconhecer á olhos nús a pricipal montanha da *Lua*—a cratéra *Tycho*, que brilha com uma luz branca muito viva, e envia raios á grande distancia em torno de si.

Medio-se exactamente todos esses terrenos lunares. A superficie do hemispherio que vemos no pleni-lunio tem 1.182.500 leguas quadradas. A sua parte montanhosa, que é a mais geral, se estende sobre 830:000 leguas quadradas, e a região occupada pelas manchas cinzentas comprehende 352:500 leguas quadradas.

Tal é o primeiro aspecto geral da geographia lunar ou da *selenographia*, aspecto melhor comprehendido pela observação telescopica, com o auxilio da qual soube-se que a *Lua* é um globo solido, cuberto de cratéras.

Para apreciar sob o ponto de vista geologico o conjuncto das formações montanhosas, partamos do lado austral da *Lua*.

Distingue-se, á olhos nús, na parte inferior da *Lua* um ponto branco muito brilhante, de onde partem irradiações. E' a famosa montanha de *Tycho*, que com as cadeias que della radiam em todos os sentidos, occupa a parte central da região sul do disco lunar. Essa montanha, a mais collossal e magestosa de todas, offerece uma cratéra escancarada, que tem cerca de 23 leguas de diametro, e parece o grande centro das acções volcanicas lunares, sendo que as lavas, em vez de se reunirem para formar camadas, mantiveram-se como se acharam na época em que se fez sentir a força volcanica.

No momento do pleni-lunio, *Tycho* é cercada por uma aureola luminosa de tal modo radiante que deslumbra os olhos e impossibilita a observação das curiosidades geologicas da cratéra; de sorte que, para ter uma idéa do aspecto das montanhas lunares, cumpre examinar uma outra que não essa.

De-se igualmente preferencia ao monte *Copernico*, typo das montanhas annullares da *Lua*. Este circo mede 90 kilometros de diametro, e, no pleni-lunio, irradia luz como *Tycho*, quando o *Sol* não o illumina em cheio, deixa distinguir-se as montanhas centraes que se erguem do fundo de sua cratéra e as duas vertentes do circo annular que lhe fórma o contorno. O interior da cratéra, assás escarpado, offerece um triplice circuito de rochedos fragmentados e grande numero de volumosos fragmentos amontoados ao sopé do escarpamento, como se fossem massas desagregadas do alto da montanha e precipitados na sua base. A cratéra apresenta, demais, duas grandes fendas nos extremos do diametro norte-sul. O fundo do circo é quasi plano, mas no centro vê-se ainda as ruinas do pico central e grande quantidade de destroços dos desmoronamentos. Exteriormente á grande cratéra, uma infinidade de linhas radiantes, formadas na mór parte de pequenos monticulos, alternam com profundos córregos.

Tal é o typo das montanhas da *Lua*, que todas são cavadas no centro, sendo os seus flancos quasi cortados á pique até uma profundidade que varia de 3.000 a 4.000 metros.

E' assim que, nos *Alpes* lunares, ha montanhas que cedem em altura ao *Caucaso* e *Appeninos* do mesmo astro, havendo um valle transversal, notavelmente longo, que occupa a cadeia na direcção do sodoeste ao noroeste; e essa cadeia tem picos mais elevados sobre esse valle do que o Pico de Tenerife acima do nivel do mar.

Tem-se contado na *Lua* mais de 50.000 cratéras, entre grandes e pequenas, sendo as seguintes as mais elevadas:

| | | |
|---|---|---|
| Monte Leibnitz | 7.610 | metros |
| Monte Doerfel | 7.003 | « |
| Cratéra Newton | 7.264 | « |
| « Clavius | 7.091 | « |
| « Casatus | 6.956 | « |
| « Curtius | 6.769 | « |
| Calippus (no Caucaso) | 6.216 | « |
| Cratéra Tycho | 6.151 | « |
| Huygens (nos Apeninos) | 5.550 | « |
| Shart, perto de Newton | 5.506 | « |

Quanto á largura das cratéras lunares, basta mencionar que, ao passo que as maiores cratéras da *Terra*, taes como a do Etna, tem apenas 5.500 metros de largura, e, entre os volcões extinctos, o circo externo do pico de Adão, na ilha de Ceylão, tem 70.000 metros; nas da *Lua* as larguras são enormes, como acontece com o circo de *Clavius*, que tem um diametro de 210.000 metros, com o de *Schickard*, que tem mais de 200:000, e com o de *Sacrobosco*, que tem o de 100:000 metros, etc., etc., contando-se no nosso satellite umas vinte cratéras que tem mais de 100:000 kilometros de diametro, no entanto que a *Lua* é 49 vezes menor do que a *Terra*!!

E' verdade que, pelo que respeita á altura, as montanhas mais altas da *Lua* são inferiores cerca de 1.000 metros ás da *Terra*; mas, se se attender ás dimensões dos dous astros, facilmente se comprehenderá que as da *Lua* são mais prodigiosas em relação ao tamanho do astro que as supporta: de sorte que póde-se dizer que o nosso satelite é mais montanhoso do que o planeta.

Com effeito, se aqui encontra-se o pico *Gaurisankar*, o mais elevado da cadeia do Hymalaya e de toda a *Terra*, cuja altura é de 8.837 metros, sendo apenas entretanto 1/1.440 do diametro do globo; na *Lua* encontra-se picos de 7.600 metros, como os de *Doerfel* e de *Leibnitz*, cuja altura é 1/470 do diametro lunar.

E, dada ainda a hypothese de contar-se a altura dos montes terrenos do fundo dos mares visinhos, subsiste a desproporção, porquanto, fazendo-se a correcção para o *Gaurisankar* e contando-se sua altura do fundo do mar, elle representa 1/720 do diametro da *Terra*, ao passo que os apontados da *Lua*, tendo apenas 1/470 do respectivo diametro para a altura, representam maior elevação relativa.

Todas as montanhas da *Lua* são de origem volcanica, e este facto é deduzido da sua fórma arredondada e annullar, e ainda dos grandes valles, dos circos e de todas as cavidades menores, á que se deu o nome de cratéras; e a existencia destas, bem como a fórma dos circos volcanicos e suas enormes grandezas e numero prodigioso provam que a *Lua* outr'ora, como a *Terra*, e ainda mais do que esta, foi theatro de formidaveis revoluções, sendo que o nosso satellite começou tambem pelo estado fluido, resfriando-se depois e cobrindo-se de crosta solida, sempre fragmentada, até que póde ter consistencia bastante para resistir ao impulso do fogo central e dos gazes ahi accumulados.

**Leilões.** — Amanhã realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de mobilias de jacarandá e amarello, obras de ouro, prata e brilhantes e muitos outros objectos.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Martins*, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 26, de moveis, espelho, vidros, louça, etc.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros, piano, etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alfredo Pereira de Sá; ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio, da Escada, de Rio-Formoso e de Serinhãem, pela alma de D. Maria Leocadia de Souza Oliveira; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Alfredo Pereira de Sá.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Hermino de Senna Barros.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Moreira Alves da Silva.

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Congo* | do sul | amanhã |
| *Patagonia* | do sul | a 22 |
| *Belgrano* | da Europa | a 23 |
| *City of Rio de Janeiro* | de New-York | a 25 |
| *Bahia* | do norte | a 25 |
| *Douro* | da Europa | a 25 |
| *Warrior* | da Europa | a 26 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 27 |
| *Glenlogan* | de New-York | a 28 |
| *Neva* | do sul | a 29 |

**Loteria da provincia.** — Amanhã, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 65.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

**Hospital Pedro II**—Movimento das enfermarias no dia 17 do corrente:

Entraram 17 enfermos, tiveram alta 14, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 665 enfermos.

Existem 663, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 324, do feminino 236; estrangeiros 68, estrangeiras 15; escravos 5, escravas 4.

Preso da detenção nenhum.

**Passageiros**—Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*;

Dr. Manoel Rôcho de Magalhães, Dr. John Wymon, Rufino Olavo, Antonio da Silva Porto, sua senhora, 8 filhos, uma sobrinha e dous criados, Francisco Feumele, Antonio Garcia de Castro, João Alves da Motta, Arnaldo dos Santos, Amaro Monteiro, Antonio Henrique de Almeida, Frei Augusto da Imaculada Conceição Alves, Frei José da Immaculada Conceição de Maria Souza, Eduardo de Araujo Trindade e sua senhora, José Varandas de Carvalho, E. Bonham, sua senhora e um criado, José Joaquim de Oliveira Maia, Francisco Antonio Rodrigues, Manoel dos Reis Cardozo P., Laurino José Francisco da Silva, Christovão Poilese, Alvaro Baylon, Mathias do Carmo, Eduardo Fieres, Raymundo Francisco de Paula e Souza.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 17 de setembro.

Existiam presos 304, entraram 9, sahiram 7, existem 306, a saber: nacionaes 256, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos 26.—Total 306.

Arrecadados 246, sendo: — Bons 236, doentes 10.

Não houve movimento na enfermaria.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE SETEMBRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

*Secretario, Dr. Julio Guimarães*

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

*Expediente*

Officios:

De 11 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 6 a 11.—Archive-se.

Continúa sobre a mesa o titulo de fiel depositaria, da Companhia Pernambucana.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante a João Nunes Leite.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Guimarães & Costa, idem de Fragôso & C., copiadores de Ferreira Cascão & Filho, de Luiz José da Silva Guimarães, de Domingos da Silva Torres & C., de Ramos & C., e 6 ditos de Amorim Irmãos & C.

*Despachos*

Petições:

De João Pereira de Lima, cumprindo o despacho de 19 do mez passado, para que se registre a nomeação de seu caixeiro. — Seja registrada.

De Victor Prealle, pedindo igual registro e baixa de seu ex-caixeiro Carlos Guilherme Emback.—Na fórma pedida.

De Fragôso & C., para que seja archivado o contrato de sociedade que, sob dita firma, celebraram Antonio Ferreira Pinto Magalhães e Domingos José Fragôso. — Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Lima & C., para igual fim o distrato da sociedade, da qual eram socios José Soares do Amaral, Jeronymo da Costa Lima e João do Rego Lima.—Seja archivado.

De Gustavo Alberto de Brito, solicitando o lugar de avaliador commercial pela exoneração pedida por Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio da Cunha Soares Guimarães, igual pedido.—Adiada.

De D. Antonia Rufina da Silva e Francisco Gomes Rodrigues, da cidade de Palmares, solicitando o registro da escriptura ante-nupcial entre elles celebrada a 23 de fevereiro de 1878.—Registre-se e publique-se.

Do corretor Augusto Pinto de Lemos, apresentando a certidão da substituição da testemunha abonadora de sua fiança, pelo fallecimento de Antonio José Leal Reis.—Registre-se, archive-se, e communique-se á junta dos corretores.

De José de Oliveira Castro, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes de seu credito commercial Pedro Ozorio de Cerqueira, Henrique Bernardes de Oliveira e Baltar Oliveira & C.—Deferida.

De Otto Bohres, successor, pedindo por certidão o theor da baixa de seu ex-caixeiro João Vicente Ferreira Coêlho.—Como requer.

De Gomes e Silva, para que se registre a nomeação que apresenta, e se dê baixa na de seu ex-caixeiro Alvaro Baylon da Silva.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Joaquim Moreira Reis, para igual registro, e baixa do seu ex-caixeiro de igual nome, *ut supra* Alvaro Baylon da Silva e José Corrêa de Amorim.—Como pede.

De Almeida Duarte & C., para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Antonio Muniz Machado, idem.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, idem, e baixa de Joviniano da Rocha Pereira.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Antonio Leonardo Rodrigues, para que se registre o conhecimento do imposto de seu officio de corretor geral. — Seja registrada.

De Antonio Fernandes de Castro Oliveira, para que se registre a procuração que em notas lhe passára João Christiani & C. para administrar sua casa commercial.—Deferida.

De José da Silva Loyo & Filho, pedindo por certidão a nomeação de caixeiro, e baixa das que não estiverem indicadas em dita petição. — Certifique-se, e dê-se as baixas pedidas.

De Manoel Paulo de Albuquerque, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes Francisco Gonçalves Netto, Francisco Vieira Perdigão e Henrique Leite Pereira Jardim.—Como requer.

Alcançaram o despacho « Registre-se » as seguintes petições, solicitando registros de nomeações de caixeiros:

De Rodrigues & C., Eugène Gotschel, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Amaral Nabuco & C., Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Souza & C., Antonio José da Costa Cabral, Manoel Martins Torres, D. Francisca Romana Moreira da Costa, José da Silva Loyo Filho, Fiuza & Filho, Alfredo Henrique Garcia, Alexandre Laberty, Joaquim Luiz Ferreira Leal, Carvalho Junior & C., Maia Pacheco & C., Ramos & C., Lemos & Irmão, José Domingues Dias, Henrique de Sá Leitão, Antonio Ferreira de Carvalho, Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, Odilon Duarte & Irmão, Ernesto Arcelino de Barros Franco, Antonio Paulo Botelho & C., Antonio Soares Fernandes de Oliveira, Bernardo Ferreira & C., Domingos José da Silva, Eugenio Gonçalves Cascão, Costa & C., Bernardino Machado Coêlho, Manoel Cardôso Junior, Joaquim José Fernandes, Manoel José Fernandes, Carrol & C., Luiz Rocha & C., José Gomes de Oliveira, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, Leoncio Gomes da Fonseca, Emilio Bedel, João Christiani & C., Souza Alves & C.

Proferio-se o despacho « Como requer » nas seguintes petições, pedindo baixa em nomeações de caixeiros:

De Eugenio Gonçalves Cascão, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.

Deu-se o despacho « Como pede » nas petições seguintes, solicitando o theor de registros de nomeações de caixeiros:

De Pacheco & Azevedo, Joaquim Francisco das Chagas & Silva, Otto Bohres, successor, Antonio Augusto dos Santos Porto.

Nada mais havendo a despachar, encerrou-se a sessão ás 11 horas e 3 quartos.

# INDICAÇÕES UTEIS

## Medicos

*Dr. Lobo Moscoso*, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

*Dr. Adrião.* Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

*Dr. Arruda Beltrão.*—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*O Dr. Miguel Themudo*, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

*Dr. Raymundo Bandeira*, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

*O Dr. Ferreira Velozo*, medico operador, pode ser procurado qualquer hora, no largo do Corpo Santo n. 17. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

**DOUS REMEDIOS HEROICOS**

**Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.**

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas

**Regulador da menstruação**

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

**Depositos Unicos:**

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

**Advogados**

*Dr. João Vieira*, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Tolentino de Carvalho*, rua Primeiro de Março n. 2.

*O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza*, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

**Homœopathia**

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

**Sezões ou febres intermittentes**

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Bourgard & C.**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

**Promotor de capellas**

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

**Nova agencia de moveis**

*Nova agencia de moveis*, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

**Revolução**

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que fez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tatamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 °/ₒ menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Theatro Santa Isabel

LISTA DAS QUANTIAS OFFERECIDAS EM FAVOR DO BENEFICIO DAS CASAS DE CARIDADE, SUSTENTADAS PELO REVD. DR. IBIAPINA.

| | |
|---|---|
| Quantias dadas por pessoas que, não podendo assistir ao espectaculo, offereceram os bilhetes para serem utilisados por outros novos contribuintes | 100$000 |
| Quantias dadas pelos que aceitaram camarotes de 2.ª *ordem*, conforme a publicação feita | 457$000 |
| Quantias dadas pelos que aceitaram camarotes de 1.ª *ordem*, conforme a publicação feita | 268$000 |
| Quantias dadas pelos que aceitaram camarotes de 3.ª *ordem*, conforme a publicação feita | 234$000 |
| Quantias dadas pelos que aceitaram —*Galerias*: | |
| William Halliday, 2 galerias | 5$000 |
| Ladisláo Gomes do Rego, 2 ditas | 10$000 |
| Joaquim da Silva Carneiro, 2 dias | 5$000 |
| Adriano A. de A. Jordão Junior, 2 ditas | 10$000 |
| Francisco dos Santos Macedo, 2 ditas | 10$000 |
| Candido C. G. Alcoforado, 2 ditas | 10$000 |
| Manoel da Silva Loyo, 2 ditas | 6$000 |
| Campos & C., 2 ditas | 10$000 |
| Bernardino Gomes de Carvalho, 2 ditas | 20$000 |
| Antonio Pedro de Mello, 2 ditas | 10$000 |
| Damaso Raquarol, 2 ditas | 5$000 |
| Caetano Marques, 2 ditas | 4$000 |
| João Pereira Moutinho, 2 ditas | 6$000 |
| Julio Fuerstemberg, 2 ditas | 5$000 |
| A. Burle, 2 ditas | 5$000 |
| Graciliano O. da Cruz Martins, 2 ditas | 5$000 |
| José de Castro Monteiro, 2 ditas | 5$000 |
| Antonio Argemiro de Gouvêa, 2 ditas | 6$000 |
| Joaquim Tertuliano de Medeiros, 2 ditas | 10$000 |
| Quantias dadas pelos que aceitaram —*Cadeiras*: | |
| Luiz Duprat, 1 cadeira | 5$000 |
| Raymundo João dos Reis, 1 dita | 3$000 |
| Dr. Manoel Francisco Teixeira, 1 dita | 5$000 |
| Joaquim Ferreira Bartholo, 1 dita | 5$000 |
| Dr. Claudino de Araujo Guimarães, 1 dita | 3$000 |
| Alfredo Varieno, 1 dita | 6$000 |
| D. Juan Busson, 1 dita | 3$000 |
| Dr. José Bernardo G. Alcoforado Filho, 1 dita | 10$000 |
| Luiz Antonio de Siqueira, 1 dita | 10$000 |
| José Antão de Souza Magalhães, 1 dita | 5$000 |
| José Leopoldo Bourgard, 1 dita | 10$000 |
| Vendida no theatro, 1 dita | 3$000 |
| H. Pritchard, 2 ditas | 10$000 |
| Manoel da Silva Farias, 2 ditas | 6$000 |
| John Dowsley Junior, 2 ditas | 10$000 |
| David Ferreira Baltar, 1 dita | 5$000 |
| Oscar Falkeisen, 1 dita | 10$000 |
| William Otto, 1 dita | 10$000 |
| Thomaz de Carvalho, 2 ditas | 10$000 |
| Antonio Carlos Ferreira da Silva, 1 | |

| | |
|---|---|
| dita | 3$000 |
| Francisco de Paula Gomes, 2 ditas | 10$000 |
| José Krause, 1 dita | 5$000 |
| Isidoro Bastos Oliveira, 1 dita | 5$000 |
| Francisco Gurgel do Amaral, 2 ditas | 6$000 |
| Arthur A. de Almeida, 1 dita | 5$000 |
| João José Rodrigues Mendes, 1 dita | 5$000 |
| Dr. Manoel da T. Peretti, 2 ditas | 10$000 |
| Antonio Rodrigues de Souza, 2 ditas | 6$000 |
| Conrado Wachman, 2 ditas | 10$000 |
| Dr. Antonio Rodrigues Autran, 1 dita | 3$000 |
| H. Nuesch, 2 ditas | 10$000 |
| Antonio Rodrigues Pinto, 2 ditas | 6$000 |
| José da Costa Pereira, 2 ditas | 6$000 |
| Dr. José O. de Cerqueira, 2 ditas | 6$000 |
| Joaquim Lopes Machado, 1 dita | 5$000 |
| Carlos de Paula Lopes, 1 dita | 5$000 |
| Dr. Manoel Pinto Damaso, 1 dita | 4$000 |
| Affonso de Azevedo Maia, 2 ditas | 10$000 |
| Manoel da Cunha Lobo, 2 ditas | 10$000 |
| Domingos Affonso Nery Ferreira, 1 dita | 10$000 |
| W. W. Robilliard, 2 ditas | 10$000 |
| Adolpho Krause, 1 dita | 5$000 |
| Sally Wolff, 1 dita | 5$000 |
| José da Silva Loyo Junior, 1 dita | 5$000 |
| Manoel Ignacio Augusto Moreira, 2 ditas | 6$000 |
| Dr. João Thelesphoro da Silva Fragos, 2 ditas | 8$000 |
| Eugenio Caseño, 2 ditas | 10$000 |
| João da Silva Faria, 2 ditas | 6$000 |
| Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, 2 ditas | 6$000 |
| Francisco Ignacio de Oliveira, 1 dita | 5$000 |
| José A. de Oliveira, 1 dita | 5$000 |
| João Soares do Amaral, 1 dita | 5$000 |
| Severino Saraiva de Andrade, 1 dita | 5$000 |
| Gratuliano dos Santos Vital, 1 dita | 5$000 |
| Augusto Muniz Machado, 1 dita | 4$000 |
| Antonio Corrêa de Vasconcellos, 1 dita | 10$000 |
| Clemente Lima, 1 dita | 10$000 |
| Dr. Francisco A. Leal, 1 dita | 5$000 |
| | 1:590$090 |

(Continúa).


## Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
*43—Rua do Barão da Victoria—43*

## Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

## O remedio magico

**Dr. E. R. Sutton**

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
**SESÕES E FEBRES**
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
**SUBSTITUTO PARA A QUINIMA**
não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais altográ o que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

*O remedio magico*, cura rapida e rapicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

**DIRECÇÕES**

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

**NOTE BEM ISTO!**

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
**O REMEDIO MAGICO,**
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
**VERDADEIRO REMEDIO MAGICO**
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
*N. 21 Cliff Street, New-York.*

## Collegio inglez e francez

**Rua da Imperatriz n. 38**

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

**Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.**

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

## Collegio Brasileiro

**PARA O SEXO FEMININO**

*Rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.*

Todos lerão com muito interesse a certidão seguinte: O **xarope ferruginoso de Grimault** é um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico; os resultados que alcança são muito mais promptos do que aquelles obtidos pelas mais preparações ferruginosas das pharmacopéas. Pois, assim se as acha resolvido o importante problema por muito tempo procurado: *o administrar o ferro e a quina*, estes dous agentes de notavel actividade, *debaixo d'uma fórma agradavel ao doentes.*

VICENT KLETZINSKI,
professor de chimica, perito nos tribunaes.
Chimico no hospital imperial e real de Wien (Austria).


# COMMERCIO

## Junta dos correctores

**PRAÇA DO RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1880**

**cotações officiaes**

**As tres horas da tarde**

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$600 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$600 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$600 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 5/8 d. por 1$, hontem.
Cambio sobre Paris, á vista, 411 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 130 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, á vista, 133 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 133 rs. 0/0 de premio, do banco, hontem.
Desconto de letras, 8 e 10 0/0 ao anno, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 | 458:490$733 |
| Idem do dia 18 | 34:950$864 |
| | 493:441$597 |

## Pauta da alfandega

**Semana de 20 á 25 de setembro de 1880**

Algodão em rama ou descaroçado, 440 rs. o kilo.
Assucar branco 197 rs. o kilo.
Assucar mascavado 124 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litre.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Dita restilada, 300 rs. o litro.
Alcool, 250 rs.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Ahá, 4$360 o kilo.
Dolla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 500 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 490 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 40 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito ordinario, 612 rs. o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Dito ordinario ou restolho, 640 rs. o kilo.
Dito em rapé, 2$180 o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1880.—Os conferentes,
J. A. Wanderley.
M. A. Viegas Junior.

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1880**

**Portos do exterior**

Não houve exportação.

**Portos do interior**

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 10,654 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou:

Para a Bahia, Francisco de Azevedo 78 saccos com 13,900 kilos de carnaúba.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregou:

Para Maceió, F. P. F. Moreira 5 volumes com 75 kilos de velas.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, L. J. da Silva Guimarães 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado.

Para Acarahú, J. A. G. Pires Junior 9 barricas com 716 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,023 ditos de dito branco.

Para Camossim, J. A. G. Pires Junior 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

Para o Aracaty, J. F. de Carvalho 10 saccos com milho.

— No navio nacional *Adolpho*, carregaram:

Para o Aracaty, José Bernardo 4 volumes com 240 kilos de assucar branco; A. Oliveira & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para Mossoró, Albuquerque & Filho 2 barricas com 212 kilos de assucar mascavado, 100 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

— No hiate nacional *Ires*, carregaram:

Para Mossoró, M. L. de Oliveira 15 barris com 1,440 litros de aguardente; H. de Moura e Silva 212 saccos com farinha de mandioca.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 | 21:306$353 |
| Idem do dia 18 | 1:859$163 |
| | 23:165$516 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 | 97:377$459 |
| Idem do dia 18 | 8:213$648 |
| | 10591:5$107 |

**RECIFE DRAINAGE**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 | 19:022$168 |
| Idem do dia 18 | 301$366 |
| | 19:323$534 |

**Revista commercial**

**Da semana de 13 a 18 de setembro de 1880.**

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 1/4 e 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Sobre Londres, 90 d/v 23 1/4 e 23 3/8 por 1$000 do banco, 23, 23 1/4 e 23 3/8 por 1$000 á vista, 22 7/8 e 22 3/4 por 1$000.

Sobre Paris, 90 d/v 406 réis o franco, e do banco 412 á vista, 411 e 415 o franco.

Sobre Hamburgo, 3 d/v 519 réis M. do banco.

Sobre o Porto, 90 d/v 128 por cento de premio, e do banco á vista 134 por cento de premio.

Sobre Lisboa, 90 d/v 130 por cento de premio, á vista 133 e 136 por cento de premio do banco.

Desconto de letras, 6, 8 e 10 per cento ao anno.

Acções —Venderam-se 10 da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe, de 200$ por 156$.

**Generos nacionaes**

Aguardente.—57$ a pipa.

Algodão. —Entraram 1,319 saccas, nominal, 7$600 os 15 kilos.

Assucar. — Entraram 3,724 saccos, regulou os preços seguintes:

O branco, nominal, de 3.ª sorte, a 4$100. O dito de 3.ª sorte, regular, a 3$900. O dito de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$700. O somenos, de 3$100 a 3$200. O mascavado, bom, a 3$000. O dito, regular, a 2$800. O dito, americano, a 2$100. O dito, dito, bruto, regular, de 1$900 a 2$000, os 15 kilos. Canal não ha.

Café do Rio de Janeiro.— 6$400 a 9$000 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.—Ultimas vendas a 295 réis o kilo. Ditos ditos seccos—Ultimas vendas 585 a 540 réis o kilo. Ditos ditos espichados.—Não ha.

Farinha de mandioca.— Ultimas vendas de 2$800 a 3$200 o sacco.

Fumo do Rio Novo. - Ultimas vendas de 27$ a 28$ os 15 kilos. Dito de Goyaz, 29$ a 31$ os 15 kilos. Dito em rolos, 16$500 a 17$ os 15 kilos. Dito em latas, de 20$000 a 21$000 os 15 kilos.

Graixa em bexigas.—Ultimas vendas de 6$800 a 7$200 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.—Retalho 3$800 os 15 kilos.

Mel.— Nominal, a 40$000 a pipa.

Milho.— Vendas de 60 a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Cotamos de 45$ a 70$000 o cento.

Sal do Assú.— Ultimas vendas de 800 a 900 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.—Ultimas vendas de 7$800 a 8$000 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$600 a 5$600 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— 360 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 86,000 arrobas, vendas de 5$000 a 6$000 os 15 kilos.

**Generos estrangeiros**

Alpista de Lisboa. — Retalho 4$200 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$800 a 2$850 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Ultimas vendas 3$300 a 3$400 o galão.

Bacalhão.—Deposito 18,000 barricas. Retalho de 15$000 a 16$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 5$000 cada uma. Ditas em gigas.—Não ha.

Breu.—Nominal, de 10$ a 12$ o barril.

Canella.- Retalho 1$250 a 1$300 o kilo.

Carvão de pedra.— Nominal, de 14$ a 16$000 a tonelada.

Cebolas em caixas.- Retalho 14$000 a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 8$500 a 9$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 8$500 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 8$500 a 9$500 a duzia. Dita de outras marcas 7$500 a duzia de garrafas.

Chá Hyson.— Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos. — Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Erva-doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Não ha. Dito de Lisboa.—Retalho de 4$800 a 5$000 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 12,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, retalho, de 22$ a 23$ a barrica. A de Trieste e de Hungria, de 27$ a 30$000 a barrica.

Feijão de diversas côres. — Nominal, de 4$000 a 6$ o sacco. Dito molatinho, não ha.

Kerosene.— Retalho a 4$500 cada lata.

Louça ingleza. — Retalho a 350 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho 7$ a caixa.

Manteiga franceza em barris.—Retalho de 1$547 a 1$569 o kilo. Dita ingleza em latas. —Retalho de 2$489 a 2$616 o kilo.

Manteiga em latas italianas.—Ultimas vendas a 1$150 o kilo.

Passas.—Não ha.

Papel de embrulho. — Vendas a 600 réis a a 1$200 a resma do pequeno.

Pimenta da India. — Retalho de 750 a 760 réis o kilo.

Phosphoros. — Ultima venda, dos da marca Jonkopings, de 2$500 a 2$600 a groza. Ditos da marca Nithedals, ultima venda, a 2$200 a groza. Ditos, da marca Sakerhets, ultima venda, a 2$000 a groza.

Queijos.— Retalho a 3$300 cada um.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 360 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 8$500 a 9$000 os 15 kilos. Dito americano. —Retalho a 8$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Retalho de 420 a 440 réis o masso de 6 velas.

Vinagre.— Ultima venda a 145$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. – Nominal, de 170$ a 180$ a pipa. Dito da Figueira.— Nominal, de 190$ a 225$000 a pipa. Dito branco de Cette.— a 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette. — a 190$ a pipa. Dito do Porto, em caixas. - Retalho de 8$500 a 9$000 cada duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 45,000 arrobas, vendas de 5$000 a 6$800 os 15 kilos.

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 18*

Rio de Janeiro—... dias, patacho portuguez *Fausto*, de 215 toneladas, capitão ....., equipagem .., carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Falmouth—Barca franceza *Hyppolite B.*, de 588 toneladas, capitão Dol, carga a mesma que trouxe.

Rio Grande do Norte—Escuna ingleza *Echo*, de 179 toneladas, capitão D. Margon, em lastro.

Bahia — Corveta brasileira *Nictherohy*, commandante capitão de fragata C. B. da Silva.

Aracajú—vapor brasileiro *Gequiá*, commandante Mafra.

# EDITAES

**Consulado provincial**

O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes da Recife Drainage Company, que de ordem do Sr. Dr inspector do thesouro provincial, acha-se prorogado até o dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das annuidades pelo serviço da mesma companhia.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial da vara do commercio d'esta comarca do Recife capital de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 16 de setembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, penhorados por execuçao de Adriano Augusto de Almeida Jordão, contra Guiseppe Cini, o seguinte:

Duas duzias de garrafas de vinho Chanberten, e outras qualidades, por 40$.

Duas ditas de garrafas de vinho Champagn, por 40$.

Seis duzias de garrafas de vinho italiano fino, por 36$.

Trezentas garrafas de vinho Bordeaux, por 90$.

Moveis:—2 fiteiros de madeira de amarello, por 50$.

Um dito grande, de pinho, envernizado, por 25$.

Seis marquezas de madeira de amarello, por 9$.

Seis colchões e seis travesseiros para as mesmas, por 10$.

Quatro duzias de cadeiras, diversas qualidades, por 144$.

Seis mesas pequenas de madeira de amarello, por 18$.

Oito espelhos de diversos tamanhos, com molduras douradas, por 16$.

Doze duzias de talheres de metal, por 24$.

Doze quadros finos, por 36$.

Quatro espelhos grandes, com molduras douradas, por 16$.

Tres mesas grandes, de madeira de amarello, por 60$.

Duas ditas de pinho, por 15$.

Quatro aparadores de madeira de amarello, por 20$.

Vinte e quatro garrafas de licôres finos, por 12$.

Doze duzias de pratos finos, por 24$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e fixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de setembro, do anno de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Recife, 3 de setembro de 1880.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

— Não se tendo realisadô, na audiencia de hoje, a praça dos bens pertencentes a José Cini, que se acham penhorados por execução de Adriano Augusto de Almeida Jordão, conforme o edital supra, foi, a requerimento do executado, transferida a praça para o dia 20, ás 11 horas da manhã; devendo a mesma praça ser feita no estabelecimento do mesmo executado, a rua das Larangeiras, n. 18.

O escrivão,

*José Franklin de Alencar Lima.*

— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Secção 2.ª—Em 17 de setembro de 1880.—Por esta secretaria se communica aos Srs. bachareis Torquato Mendes Vianna e José Moreira Alves da Silva, aquelle juiz de direito da comarca de Bragança, no Pará, e este juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome, em S Paulo, que na thesouraria de fazenda se acham as portarias do governo imperial, prorogando as licenças em cujo gozo se acham Ss. Ss.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, em como por este juizo, e depois da audiencia de 22 do corrente se ha de arrematar a renda do predio n. 157 á rua da Aurora desta cidade, a contar do dia da audiencia até 10 de abril de 1883, servindo de base o preço annual de 720$, o qual predio vai de renda á praça a requerimento de Nicoláo João Ledestone, como administrador de sua mulher, e accordo de José Manoel de Araujo.

E para que a noticia chegue a quem interessar possa, passou-se edital como de estylo, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o subscrivi.

*Miguel de Figueirôa Faria.*

— **Edital n. 418.** — Os alumnos mestres da Escola Normal official, Francisco Correia de Mattos, Celestina Amalia Alvares de Souza, Anna Francisca do Espirito Santo, Grata Candida de Alcantara Couto e Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, nomeados professores publicos por actos da presidencia da provincia de 10 e 17 do corrente, de conformidade com o disposto na lei n. 1496, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras no prazo de 60 dias, contados da nomeação, sob as penas da lei: o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1880.—O secretario, J. Pereira da Silva Guimarães.

**Junta commercial da cidade do Recife**

Esta secretaria faz publico que foram registradas as seguintes escripturas de contratos antenupciaes e cartas de matriculas:

De Manoel José de Lima e D. Joaquina Capinosa da Silva, da comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, sob as seguintes clausulas:

1ª que o pactuante dota a sua futura consorte em 10:000$, que ficarão encravados nos engenhos Vencedor, Castello e Fazenda, podendo por morte daquelle, a dotada levantar o seu dote em dinheiro ou bens de sua escolha.

2ª que, quér haja ou não filhos a contratante sahirá somente com o seu dote no caso de fallecimento do contratante; porém havendo-os terão elles direito ás suas legitimas, conjunctamente com os filhos do primeiro matrimonio delle contratante.

3ª que os bens com que a dotada entra para o casal, a saber, joias de seu uso, e os que houve por herança e doação de seu pai; e aquelles que para o futuro lhes possam provir por herança ou qualquer outra fórma, ficam-lhe pertencendo exclusivamente, competindo ao pactuante somente a administração.

4ª que fallecendo a dotada primeiro que o pactuante, sem filhos, reverterá o dote ao dotador, e tendo-os serão elles os unicos herdeiros do dote e dos bens que ella possuir fóra da communhão.

5ª que nenhum dos contratantes, nem mesmo de commum accordo, poderão dispôr ou alienar o dote, podendo porém eeste ficar encravado em outros bens do casal, no caso de venda dos predictos engenhos Vencedor, Fazenda e Castello.

De Francisco Gomes Rodrigues e D. Antonia Rufina da Silva, celebrada na villa de Palmares desta provincia a 23 de fevereiro de 1878, sob as seguintes condições:

1ª que o contratante não terá meação nos bens pertencentes á sua mulher, os quaes não ficarão sujeitos ás dividas por elle contrahidas, nem os poderá alienar, mesmo no caso de necessidade, competindo-lhe administral-os e applicar os rendimentos aos encargos matrimoniaes.

2ª que a contratante no caso de não ter filhos deste consorcio poderá livremente, por sua morte, doar taes bens a seus parentes.

Matriculas

De João Martins Ferreira, cidadão portuguez, de 27 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade de Maceió com casa de commercio de generos de estiva, por grosso e a retalho.

De Agostinho José da Costa, portuguez, de 30 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça sob a firma de Tavares de Mello, Genro & C., com casa de commercio de consignações e negocios de conta propria.

De Manoel Ramalho, brasileiro, de 25 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade de Maceió, com casa de commercio de consignações e commissões.

De João Nunes Leite, portuguez, de 23 annos de idade, domiciliado e estabelecido em Maceió com casa de commercio de generos de estiva, por grosso e a retalho.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 18 de setembro de 1880.

O secretario,
Julio Guimarães.

# DECLARAÇÕES

**Consulado provincial**

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 por cento, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879 a 1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional á decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

*Francisco Amynthas de C. Moura.*

## Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro da repartição das de conservação do porto de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 11 de setembro corrente, e na fórma do art. 1.º do decreto n. 2,926 de 10 de maio de 1862, e 18 do decreto 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, perante a junta do conselho de compras, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o corrente semestre, de ferro em lençol da marca *Loumoer*, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima marcada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º O fornecedor se obrigará a fazer o fornecimento á tempo e á hora, sob pena de 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente não o fizer.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 15 de setembro de 1880.

O escripturario,
*Manoel Duarte Pereira.*

**Santa Casa de Misericordia do Recife**

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

## OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 25 do corrente, ao meio dia, vão á praça perante esta repartição, os reparos e pinturas das pontes do 4º districto, orçados em 1:707$705. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de setembro de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

## Confraria de N. S. do Livramento

De ordem do irmão juiz, convido a todos os carissimos irmãos a reunirem-se no consistorio, no domingo proximo vindouro, ás 3 horas da tarde, em vista do que dispõe o art. 17 do nosso compromisso. Recife, 17 de setembro de 1880.—O secretario,

Francisco Figueira de Mello.

**Consulado da republica Oriental do Uruguay**

Por este consulado se faz publico aos consignatarios, commandantes e despachantes de navios e paquetes e a quem mais interessar possa, que se acha novamente vigorando a disposição do art. 118 do regulamento consular, que sujeita os carregadores de navios de qualquer classe a legalisar as facturas das mercadorias embarcadas com destino aos portos da republica, apresentando essas facturas em duplicata no consulado.

As facturas que sejam submettidas á legalisação consular conterão apenas as indicações relativas á quantidade e qualidade dos volumes e mercadorias, *ficando supprimida a designação de preço outr'ora exigida.*

Pernambuco, 10 de agosto de 1880.


# THEATRO

# SANTA ISABEL

## Terça-feira, 21 de setembro de 1880

## ás 8 1/2 horas da noite

**ESTRÉA DA GRANDE**

# COMPANHIA DE MARAVILHAS

DIRIGIDA PELO SR. CONDE ERNESTO

# PATRIZIO DE CASTIGLIONE

E' o mais grandioso espectaculo que tem vindo a Pernambuco

Não appareceu ainda no Brasil companhia mais completa

## Senhora Rita Gall Patrizio

## O PRODIGIO DE GENOVA

em suas inimitaveis experiencias minemotenicas e extraordinarios esforços das faculdades mentaes

**O NEC PLUS ULTRA DO GENERO**

# A SUSPENSÃO AÉREA

## OU UM SONHO ETHEREO

experiencia phantastica apresentada pela senhorita Wheeler e Beatrice,—com illustrações das differentes nações com seus respectivos trages, e effeitos de luzes electricas

# A MARAVILHA DE LONDRES

A tropa velocipedista do professor Brown, com suas formosas discipulas. Assombrosos exercicios e inimitaveis evoluções, especialidades do professor Brown

O **conde Patrizio**, com bastante difficuldades e grandes despezas conseguio um grande serviço de mechanismo da famosa

# FONTE MARAVILHOSA

do professor Wheber, que durante a ultima exposição de Paris causára grande exito á **grande companhia Patrizio.**

Não se póde explicar este sorprehendente e magnifico acto; pois é necessario ver para crer a admiravel e extraordinaria combinação hydraulica, optica, chimica e electrica, de um admiravel e magico effeito, adornado com grupos de estatuas de marmore; a orchestra tocará durante o acto da fonte o baile das **NAYADES**, escripto expressamente para a dita exhibição.

## O espectaculo de cada noite será sempre variado.

**PREÇOS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Camarote de 1ª ordem | 10$000 | Cadeiras de 1ª classe | 3$000 |
| De 2ª dita | 12$000 | De 2ª dita | 2$000 |
| De 3ª dita | 8$000 | Galeria numerada | 3$000 |
| De 4ª dita | 6$000 | Platéa | 1$000 |
| Paraizo | $500 | | |


— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage nos predios da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1.º e 2º semestre do exercicio de 1876 á 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 4 de agosto de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos feitos pela Companhia Recife Drainage, nos predios da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, 2.º semestre.

| | |
|---|---|
| Mathias de Albuquerque n. 31—Manoel Fernandes Mascarenhas | 12$550 |
| Dita n. 33—Viuva e herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro | 12$550 |
| Dita n. 37—Os mesmos | 12$550 |
| Rua da Paz n. 7—Joanna do Rosario Guimarães Machado | 12$550 |
| Dita n. 9—A mesma | 28$330 |
| Dito n. 11—A mesma | 12$550 |
| Dita n. 6—Maria Adelaide Braga da Silva | 28$330 |
| Dita n. 10—Herdeiros de Francisco Soares Botelho | 12$550 |
| Dita n. 18—Os mesmos | 17$330 |
| Dito n. 34—Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque | 4$530 |
| Dita n. 13—Manoel Dias da Silva Santos | 12$550 |

MUTILADO

| | |
|---|---|
| Travessa das Flores n. 3 — Joaquim Pereira Arantes | 28$330 |
| Dita n. 7—José da Silva Azevedo | 12$550 |
| Dita n. 29—Herdeiros de Domingos da Silva Barbosa | 28$390 |
| Paulino Camara n. 34 — Lauriana Maria de Jesus | 15$120 |
| Dita n. 4—Joaquim Pereira Arantes | 31$630 |
| Dita n. 22—Dr. José Vicente Duarte Brandão | 12$550 |
| Dita n. 24—Maria Isabel de Jesus Moraes | 12$550 |
| Dita n. 26—A mesma | 12$550 |
| Dita n. 38 — Francisca Luiza de Mello | 12$550 |
| Dita n. 1—Irmandade de Sant'Anna da Conceição dos Militares | 12$550 |
| Dita n. 3—Antonio Gomes de Araujo | 27$160 |
| Dita n. 7—João de Brito Correia | 15$160 |
| Dita n. 13—Francisco Manoel da Silva Tavares | 12$550 |
| Dita n. 15—Francisco José Vianna | 12$550 |
| Dita n. 17—Isabel Ferreira Baltar | 12$550 |
| Dita n. 19—Conego Simão de Azevedo Campos | 28$120 |
| Dita n. 29—Candida, Christovão e Adolpho | 12$550 |
| Becco da Cambôa n. 2—Adelia Josephina Ferreira Mira | 12$550 |
| Dito n. 6 — Antonio Francisco do Sacramento | 90$500 |
| Largo do Carmo n. 2—Dr. Manoel Antonio da Silva Rios | 70$180 |
| Dito n. 4—O mesmo | 12$550 |
| Dito n. 18 — Hermelindo da Silva Caneca e outro | 37$650 |
| Dito n. 22 — Ordem Terceira do Carmo | 12$550 |
| Dito n. 26—A mesma | 25$100 |
| Dito n. 28—A mesma | 25$100 |
| Dito n. 3—Joaquim Bernardino de Castro Rios | 25$100 |
| Dito n. 7 — José Joaquim Pereira de Mendonça | 37$650 |
| Dito n. 11 — Maria da Conceição Miranda Castro | 37$650 |
| Dito n. 13—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna | 44$820 |
| Dito n. 17 — Ordem Terceira do Carmo | 28$470 |
| Dito n. 19—A mesma | 18$920 |
| Dito n. 21—A mesma | 24$370 |
| Dito n. 23—A mesma | 12$550 |
| Travessa do Carmo n. 2—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro | 25$100 |
| Dita n. 10 — Herdeiros de Maria Josepha de Mattos | 25$100 |
| Dita n. 18—Manoel Joaquim Baptista | 37$650 |
| Dita n. 22 — Joaquim Manoel Ferreira dos Santos | 25$100 |
| Dita n. 1 — Manoel Dias da Silva Santos | 69$500 |
| Dita n. 5—Manoel Caminha Pessoa | 12$550 |
| Dita n. 7—O mesmo | 12$550 |
| Dita n. 15—Joaquim Bernardino de Castro Rios | 12$550 |
| Travessa da Bomba n. 2—José da Fonseca e Silva | 56$390 |
| Dita n. 12 — Ordem Terceira do Carmo | 12$550 |
| Dita n. 9—José Tavares de Medeiros | 12$550 |
| Fogo n. 5- Maria Bernardina Monteiro | 25$100 |
| Dita n. 8 — Manoel José da Costa Pereira | 25$100 |
| Dita n. 16 — Manoel Dias da Silva Santos | 12$550 |
| Dita n. 20—Maria Thereza e outra | 25$100 |
| Dita n. 24—Umbelina M. de Carvalho | 12$550 |
| Dita n. 28 — Simeão Ribeiro da Conceição | 12$550 |
| Dita n. 30 — Manoel Antonio dos Santos Pontes | 12$550 |
| Dita n. 32 — Maria da Conceição Viegas | 12$550 |
| Dita n. 44—Jovino Bandeira | 12$550 |
| Dita n. 1—Irmandade do Rosario de Santo Antonio | 12$550 |
| Dita n. 3—A mesma | 12$550 |
| Dita n. 9—Manoel Fernandes Mascarenhas | 12$550 |
| Dita n. 11—O mesmo | 12$550 |
| Dita n. 15—O mesmo | 12$550 |
| Dita n. 17—O mesmo | 12$550 |
| Dita n. 13—Clementino de F. Tavares e outros | 12$550 |
| Dita n. 41 - Francisco Ignacio Tinôco de Souza | 12$550 |
| Dita n. 43—Joaquim Pereira Arantes | 12$550 |
| Dita n. 45 — Ordem Terceira do Carmo | 12$550 |
| Dita n. 49—A mesma | 12$550 |
| Dita n. 51—Herdeiros de Antonio F. Marques | 12$550 |
| Travessa do Livramento n. 12—Antonio Valentim da Silva Barroca | 12$550 |
| Dita n. 16—Barão de Una | 41$020 |
| Dita n. 20—José Martins Pontes | 25$100 |
| Dita n. 22—Theodoro A. de Jesus Borges | 12$550 |
| Dita n. 26 — Maria Adelaide Braga da Silva | 12$550 |
| Dita n. 7 — Manoel de Azevedo Campos | 33$810 |
| Livramento n. 8 - Paula Izidora da C. Monteiro | 12$550 |
| Dita n. 12—Antonio Monteiro Pereira | 12$550 |
| Dita n. 16 - Albino José da Silva | 31$630 |
| Dita n. 20—Bernardino Correia R. Rego | 87$0[illegible]0 |
| Dita n. 22—Maria Angelica Pereira de Paiva | 56$790 |
| Dita n. 28—Umbelino Maximino de Carvalho | 31$400 |
| Dita n. 3—Capella dos Prazeres de Guararapes | 25$100 |
| Dita n. 5—Ordem Terceira de S. Francisco | 12$550 |
| Dita n. 7 — Miguel Teixeira da Costa | 54$940 |
| Dita n. 13 — Theotonio Felix de Mello | 12$550 |
| Dita n. 15—Bernardino Lopes de Oliveira | 37$650 |
| Dita n. 29 — Augusto Frederico dos Santos Porto | 12$550 |
| Dita n. 31—O mesmo | 37$650 |
| Dita n. 35 — Antonio da Cruz Ribeiro e outro | 12$550 |
| Dita n. 37 - João Francisco Ferreira Junior | 12$550 |
| Penha n. 9—Alexandrino Martins Correia Barros | 50$200 |
| Dita n. 11—Maria Adelaide Braga da Silva | 25$100 |
| Dita n. 13—Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos | 12$550 |
| Dita n. 19—Antonio José de Souza e outro | 27$160 |
| Dita n. 2 — Dr. João Ferreira da Silva | 25$100 |
| V. de Inhaúma n. 4—Antonio Ferreira Pinto | 12$550 |
| Dita n. 6—Domingos José da Silva | 12$550 |
| Dita n. 8 — Theotonio Felix de Mello | 25$650 |
| Dita n. 22—Irmandade das Almas de Santo Antonio | 55$160 |
| Dita n. 26—Antonio José Gonçalves de Azevedo | 40$290 |
| Dita n. 30—Ordem Terceira de S. Francisco | 12$550 |
| Dita n. 32—Manoel Maria de Nascimento | 12$550 |
| Dita n. 36—João Faustino de Lemos e outro | 37$650 |
| Dita n. 38 — Manoel Dias da Silva Santos | 30$190 |
| Dita n. 42—Antonio Ferreira Pinto | 12$550 |
| Dita n. 46—Manoel Soares do Amaral | 12$550 |
| Dita n. 50 Tiburcio Valeriano Baptista | 26$610 |
| Dita n. 52—Jeronymo Pereira Villar | 12$550 |
| Dita n. 58—Manoel Joaquim Baptista | 12$550 |

# MARITIMOS

## Lisboa e Porto

Barca portugueza

**OCEANIA**

Este navio recebe carga a frete, e sahirá impreterivelmente até 25 do corrente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

**United States and Brasil Mail Steamship Line**

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

**CITY OF RIO DE JANEIRO**

E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

**Wilson Sons & C. Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14

**COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES**

LINHA MENSAL

O PAQUETE

***Congo***

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

**Dakar, Lisbôa e Vigo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

**AUGUSTO LABILLE**

**9—Rua do Commercio—9**

## *Maranhão*

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Cordo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

**Navegação costeira por vapor**

**FERNANDO DE NORONHA**

COMMANDANTE PINTO

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

**Companhia Brasileira de navegação á vapor**

PORTOS DO SUL

**O VAPOR**

**BAHIA**

**Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington**

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

**Bernardino Pontual**

44—RUA DO COMMERCIO—44

**CHARGEURS REUNIS**

**Companhia Franceza de Navegação**

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**STEAMER**

***Belgrano***

**Commandante Segono**

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

**42—RUA DO COMMERCIO—42**

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

**Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim*

COMMANDANTE COSTA

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

**Pacific Steam Navigation Company**

ROYAL MAIL STEAMER

**ROYAL MAIL STEAMER**

**PATAGONIA**

Espera-se dos portos do sul, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageires, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

*Wilson Sons & C. Limited.*

**14—Rua do Commercio—14**

## Mossoró e Aracaty

Para os portos acima segue nestes poucos dias o patacho *Adolpho*; para carga trata-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Monhard, Mettler & C., á rua da Cadeia numero 36.

## Lisboa

BRIGUE PORTUGUEZ

## *Bella Figueirense*

Este navio recebe carga á frete para Lisbôa, e sahirá com brevidade: a tratar com Amorim Irmãos & C.

# LEILÕES

## *Agente Pestana*

## Bom emprego de capital

## LEILÃO

De 3 pequenos predios, livres e desembaraçados e em sólo proprio, sendo: 1 casa com 2 frentes, 1 para a rua do Coronel Suassuna n. 229, antiga rua Augusta, e outra para a rua de Vidal de Negreiros n. 210, rendendo 26$000 mensaes; 1 dita na mesma rua, tambem com 2 frentes, sob n. 212, rendendo 24$000 mensaes; 1 dita na mesma rua, n. 214, tambem com 2 frentes, rendendo mensalmente 23$000.

De 2 meias aguas sitas a travessa do Corpo Santo ns. 2 e 8, em chãos proprios, rendendo cada uma 12$000 mensaes.

Segunda-feira, 20 do corrente

**As 11 horas**

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das 3 casas e meias aguas acima mencionadas, e para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12.

## Agente Pestana

## LEILÃO

De mobilia de amarello, ditas de páo carga, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, toilettes de jacarandá, meias commodas, cofre de ferro, diversas obras de ouro, prata e brilhantes e deus baús com calças de brim branco, palitots de ditos, cóletes de ditos, fardões de casemira completo para boleeiro e muitos outros objectos, os quaes vender-se-ha

*Ao correr do martello*

Segunda-feira, 20 do corrente

**ás 11 horas em ponto**

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

**Pestana**

## *LEILAO*

De moveis, louça, vidros e piano

Constando de:

Uma mobilia de amarello, cadeiras de junco, ditas de balanço, camas, quartinheiras, cabides, mesas, apparelho de porcelana para chá e mesa, copos, garrafas, calis, 1 excellente armação toda envernizada e muitos outros objectos existentes no armazem e primeiro andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11.

Terça-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

**Por intervenção do agente**

**Gusmão**

## LEILAO

**Terça-feira, 21 do corrente**

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para o Ceará, levará a leilão os moveis abaixo mencionados, existentes no 2º andar da rua da Imperatriz n. 26.

Uma mobilia de mogno com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 dito para criança, 1 guarda roupa de mogno, 1 bidet, 1 espelho oval, 2 meias commodas, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 marqueza, 1 quartinheira, 2 aparadores de armario, 2 bancas para jogo, 12 cadeiras brancas de junco, 1 relogio de cima de mesa, 1 porta-queijo de crystal, 2 compoteiras, louça para almoço, dita para jantar, 2 pares de jarros, 2 candieiros a gaz, calices, copos, 4 etagers, bustos e 1 tapete para sofá.

**ás 10 1/2 horas**

## LEILAO

DE

**Moveis, louça, crystaes, quadros, espelhos e arandelas a gaz**

Constando de:

Um piano forte, uma mobilia com tampos de pedra com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho oval dourado, 6 jarros para flores, 4 tapetes de porta, 6 quadros dourados, 2 espelhos quadrados, 2 candieiros a gaz (kerosene), 2 escarradeiras, 2 figuras de biscuit, 1 grupo.

Uma linda serafina (perfeita), 1 caixa de musica com oito peças, 2 consolos com pedra, 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de amarello e 2 peanhas com redomas.

Duas camas francezas, 1 marqueza, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, 2 cabides, 1 mesa com pés torneados, 1 cama com colchão de mola, 2 cadeiras de balanço, 1 mobilia de faia, 1 estante e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 2 apparelhos para jantar, 2 ditos para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, 2 quartinheiras, 2 quadros, 1 costureira e 2 malas de viagem.

Um fogão de ferro economico, 1 mesa para engommado, 1 lote de flandres, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia, existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

**Quarta-feira, 22 do corrente**

O agente Pinto fará leilão, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis, louça, vidros e mais objectos existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

A entrega effectuar-se-ha em acto coutinuo, e em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

## LEILAO

DE

Uma burra prova de fogo, 1 secretária, 3 carteiras, 1 armação ingleza, 1 mesa para fazendas, 1 fiteiro.

Um fogão de ferro, embastidores, vistas, quadros e mais pertenças de um theatrinho, mesas, cadeiras, 2 malas de viagem e muitos outros objectos existentes no

*No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45*

Quarta-feira 22 do corrente

**A's 11 horas**

O agente Pinto, tendo de entregar a chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, venderá em leilão, ao correr do martello, todos os objectos alli existentes.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

## Terceiro leilão

De metade do excellente engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo, bom engenho d'agua moente e corrente, tem matas e pode safrejar de 20 a 3,000 pães.

Terça-feira, 28 do corrente

**ás 11 horas**

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, servindo de base a offerta de 4:000$. Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

# AVISOS DIVERSOS

**Calçado brasileiro**

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa da rua do Carmo n. 2, muito fresca, perto dos banhos do mar, em Olinda: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende dous bellos sitios, no lugar denominado—Becco do Padre Inglez, da viuva de Guilherme Braga, tendo um d'elles 400 palmos de frente, em chãos proprios, linda casa collocada entre alegretes de flores, casa muito grande para familia, com sotão, tanque para banhos, dito para lavar roupa, tudo á moderna. Outra dita junto, feita de novo, com as mesmas commodidades: a tratar com a proprietaria, a dita viuva na rua do Rosario da Boa-Vista n. 29 á qualquer hora do dia. Vende-se os ditos sitios para pagamento de dividas.

## — O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, para serviço domestico, e de uma rapariga para encarregar-se de vendagem na rua; a tratar na rua da Imperatriz n. 1, primeiro andar.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 33, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de um menino para criado, para casa de pouca familia; na rua das Flores numero 11.

— Precisa-se de uma criada que compre, cozinhe e engomme, para uma senhora, e queira ir passar a festa em Olinda; a tratar na rua Direita n. 65, sobrado.

— Precisa-se de ama; na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se alugar uma negrinha ou pardinha de 12 a 14 annos, para acompanhar uma criança; na rua do Paysandú n. 39.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas; na rua Direita n. 127, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 25.

João do Livramento, retirando-se para a Europa, afim de alli terminar os seus estudos, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos e collegas, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos em Aix E. Chapelle (Allemanha), e pretende cumprir este dever de volta de sua viagem á esta provincia.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, que dê fiador á sua conducta: na rua Augusta n. 258.

— Precisa-se de um menino de 11 a 14 annos, sem pratica, para caixeiro; na taverna da rua de S. José n. 2.

— GOYANNA. — Acaba de ser restaurada a sociedade musical Phenix Philarmonica, da qual é professor o Sr. Juviniano Monte Souza, concorrendo para esta festa grande numero de pessoas gratas, assim como a corporação de musica, por nome Curica, a qual offereceu-se a ajudar ao seu brilhantismo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 2º andar com sotão n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 79 á rua de S. João; a casa n. 36 á rua da Ventura na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, tambem com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; n. 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Francisco Paulo Durão, retirando-se para Europa, julga nada dever nesta praça, mas quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de 15 dias, á rua do Conde da Boa-Vista n. 49.

— Aluga-se a casa no principio da rua de S. João n. 1, nos quatro cantos, com 2 salas e sotão, tendo agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 82.

— Aluga-se um optimo sobrado na rua de S. Bento n. 21, em Olinda; a tratar na rua de Santa Thereza n. 1, na mesma cidade.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 23 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João; a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar, fornece-se comidas com asseio e tambem aluga-se o gabineie do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 32, propria para armazem, e tem agua; a tratar na loja do Cysne, á rua da Imperatriz numero 64.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da rua da Penha n. 1; a tratar no 1º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 69.

**AMAS** Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e engommar, e outra de leite, que seja sadia e sem filho, paga-se bem: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cozinhar e lavar bem, dando fiança de sua conducta, para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na rua da Conceição n. 18, das 4 horas em diante.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de pequena familia; no pateo da Soledade n. 8.

## Ensino em engenho

Para professor offerece-se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

## *Cozinheiro*

Offerece-se um bom cozinheiro para casa de pouca familia ou homens solteiros; a tratar na loja da Boa Fama, á rua Duque de Caxias numero 77.

## OLINDA

Aluga-se para negocio a casa amarella, denominada Firmeza, sita nos Milagres de Olinda, com armação de taverna; a tratar na rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5.

## Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira e ensaboadeira; na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

**Ordem Terceira de S. Francisco**

Amanhã, 21, ha eleição: lembramos para ministros:

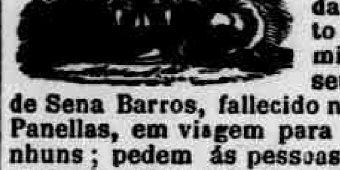
Graciliano O. C. Martins.
Joaquim Olinto Bastos.
Albino José da Silva.

*Os mandões.*

**Tenente Hermino de Senna Barros**

Os officiaes e inferiores do corpo de policia, de presente nesta capital, profundamente sentidos pelo passamento do tenente da 2ª companhia deste mesmo corpo, Hermino de Senna Barros, havido no dia 13 do corrente, na villa de Panellas, mandam celebrar missas e memento pelo repouso de sua alma, na igreja da N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 20 [setimo do fallecimento], para cujo fim convidam seus parentes e amigos a assistirem a este acto de caridade christã.

**Tenente Hermino de Sena Barros**



O Barão e Baroneza de Nazareth mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, uma missa pela alma de seu sobrinho Hermino de Sena Barros, fallecido no dia 14, na villa de Panellas, em viagem para a cidade de Garanhuns; pedem ás pessoas de sua amizade a graça de comparecerem a esse acto de caridade e religião, do que desde já se confessam agradecidos.

**D. Maria Leocadia de Souza Oliveira**

Francisco das Chagas Oliveira e seus filhos, Francisco Manoel de Souza Oliveira e sua mulher D. Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, mandam celebrar missas pela alma de sua chara esposa, mãi e filha, D. Maria Leocadia de Souza Oliveira, fallecida a 14 do corrente, em viagem para o Rio de Janeiro, na segunda-feira 20, setimo dia de seu passamento, na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas, e nas matrizes das cidades da Escada, Rio Formoso, Serinhãem e engenho Jacirú; e para esse acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos, e desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

## O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

**Sezões, e Tudas as Febres**

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

**Provae o Remedio Magico**

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

**Sezões e Febres.**

*Vendese nas Boticas.*

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

**Rua larga do Rosario**

## Modista

Aprومptam-se; vestidos por figurinhos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| De casamento por | 15$000 |
| De seda, grosdenaple ou gorgorão por | 10$000 |
| De merino, alpaca ou lã por | 8$000 |
| De cambraia ou gaze por | 6$000 |
| De chita ou cretone por | 5$000 |

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes para baptisados.

Rua da Penha n. 21, 1º andar.

## Attenção

Aluga-se um bom sitio em Beberibe, com duas casas boas e commodas para grande familia: a primeira tem 7 quartos, 2 salas, cozinha e uma boa e grande cocheira; a segunda tem 2 salas, 6 quartos, cozinha, e tem mais um bom quarto para feitor. O sitio tem arvores fructiferas de diversas qualidades e muito bons sapotiseiros; n'uma dellas moraram os Srs. Samuel P. Johnston & C: quem as pretender, póde dirigir-se á rua da Conceição n. 43, a tratar com a proprietaria.

## Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 1.

# Vigor do Cabello

DO

## Dr. Ayer.

**Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.**

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

**Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,**

**Estados Unidos,**

*Chimicos Practicos e Analyticos.*

VENDE SE POR

**Adamson Howie & C.**

agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceutcos em
toda a parte.

## CASA DO OURO

## Aos 4:000$000

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,511 com a sorte de 4:000$000, um meio de 1,573 com a sorte de 200$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 75.ª parte da loteria (65ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## OLINDA

Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, e proxima da estação do Carmo, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado; quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

**Partidas dobradas**

Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua do Imperador n. 51.

# GRANDE E NOVA

# LOJA DE JOIAS

## A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

**Esquina da rua do Imperador**

DE

# JOSEPH KRAUSE & C

**Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.**

**RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.**

**PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS**

## Compra-se ouro e prata velha.

MUTILADO

# GAZ-GLOBO

## PRIVILEGIADO

**NOVO SYSTEMA**
DE LUZ
**PARA ILLUMINAÇÃO**
**Publica e particular**

**LUZ BRILHANTE**
GRANDE
**ECONOMIA, ASSEIO**
**E segurança**

**Systema de luz empregado nailluminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.**

***Marca regĭstrada***

## H. GUIMARÃES & SILVA

**UNICOS POSSUIDORES**

**Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes**

## O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia, não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—**GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial, depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

### AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

**DEPOSITO DO GAZ-GLOBO**

**Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça**

## A. J. DE AZEVEDO

**UNICO AGENTE**

**Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.**

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, o seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

**Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B**

DE

## CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

| | |
|---|---|
| Vapores de 4 a 10 cav. | Moendas de 10 a 40 P. |
| Tachas fundidas e batidas. | Paróes de diversos tamanhos. |
| Crivações modernas. | Guinchos atè 3 toneladas. |
| Rodetes grandes e pequenos. | Rodas angulares. |
| | Moinhos para mandioca. |
| Fornos para farinha. | Torneiras de bronze e ferro. |
| Cauos de ferro. | |
| Guindastes. | Bombas patentes. |
| Alambiques. | Parafusos diversos. |

### RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

### FORMAS PARA ASSUCAR

**Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.**

### ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

### CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

## Rua do Brum ns. 100 a 104

## CARDOZO & IRMÃO

---

## PILULAS DE BLANCARD

**ao Ioduro de ferro inalteravel**

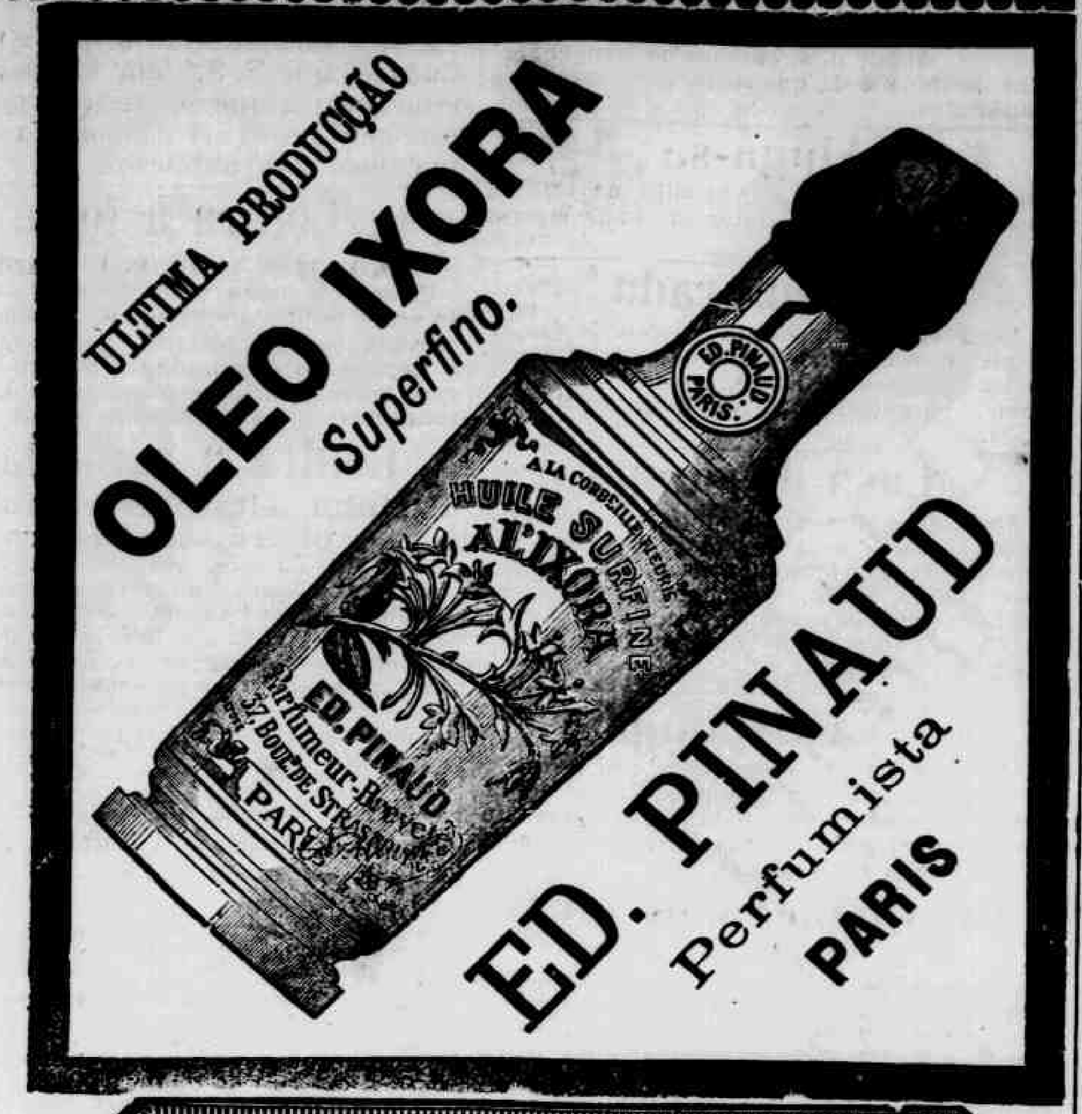
**APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.**

Participando das propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas *affecções escrofulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são ineficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

*N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.*

Blancard
PHARMACIEN
rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES




## Hypophosphito de Grimault e Cª

*PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.*

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª** contra a **tisica pulmonar** em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal** de **Grimault e Cª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »

**J. H. LANG,**
Doutor medico em Melbourne (Australia).

***O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.***

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

## BRONCHITIS ◆ CONSTIPAÇÕES ◆ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dor FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos,** etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

**AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878**

**CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER**

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas** do **Dor Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.**

TONICO POR EXCELLENCIA

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO

**de BACALHAO de A. CHEVRIER**

*Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.*

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

*Cada colher de* **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

**A. CHEVRIER**

DEPOSITOS em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

DEPOSITOS em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias.

**EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS**

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO!—SALLÉS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Pernambuco FRANco M. da SILVA e Cª e nos cabelleireiros e perfumarias.

## VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

***Pó de Flor de Arroz***

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

**E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL**

dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*

**Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.**

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AS
## PILULAS
DO DOUTOR
## DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

### AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado;* podem dirigir-se á **MEDICUS,** *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra), e qual dará gratuitamente todas as informacões sobre a Universidade.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

**TRANSPARENT CRYSTAL SOAP**
**SABÃO**
transparente cristalino
**Wm RIEGER**

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
**Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
**Superiores qualidades.**

**Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.**

MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

**Medalha de Progresso Vienna 1873.**

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

**Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.**

**A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.**

**Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.**

**NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.**

**INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.**

***Alambiques do Alberto*** **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

**BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.**

***FORMAS***

**TEM GRANDE NUMERO A VENDER**

## NDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

# AOS APRECIADORES

## DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

***Cruz & Irmão.***

# ELIXIR SEDATIVOPEITORAL

## ANTI-ASTHMATICO

## ESPECIALIDADE

DE

## BARTHOLOMEU & C.

**Pharmaceuticos premiados em diversas exposições**

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mrecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico* ;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

# BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
## SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

---

# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.

## N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
## Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paes era.

---

# PALACIO DE INDUSTRIA
## N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

**CASA** de **CONFIANÇA**

**PREÇOS** muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

---

# JOSÉ ALVES RODRIGUES
## N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

**Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:**

**Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.**

**PREÇOS MODERADISSIMOS.**

---

# ARAME FARPADO PARA CERCAS

## Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:
## *Ohio Steel Barb Fence Company*
### CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2. como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na consstrucção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arome, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

**José da Silva Loyo & Filho**

---

## Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla enrascada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

## Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

## Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

## Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

## Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

## Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

## XAROPE
DE
## STIGMAS DE MILHO
**Preparado segundo a formula do Dr. Dassein**
POR
*BARTHOLOMEU & C.*
**Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal**

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

**Applicações**

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

**Dóse**

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

**Diéta**

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

**Deposito geral**

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

# Alerta!!
## *Vicencia fugio*

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar, e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

## ESCRAVO FUGIDO
## 100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

## Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

## FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

## 300$

Deseja-se hypothecar uma casa de pedra e cal, sita na estrada do Porto da Madeira. Esta quantia é para terminar alguns trabalhos que restam fazer, pois esta casa é nova; a pessoa que achar-se nas condições de fazer a dita hypotheca, dirija-se á rua das Flores n. 25.

## Mofina

*A nada disto o bruto se movia*
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

## Contra a tosse
**Xarope peitoral Jame**

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

## Contra a debilidade
**Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco**

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

**Lympha vaccinica ingleza**
Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

## ALUGA SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

## *Ama de leite*

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

## Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, no cidade da Escada.

# CASA DA FORTUNA
## Aos 20:000$000
## LOTERIA DA BAHIA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

*Manoel Martins Fiuza.*

## Casas baratas

Aluga-se por 16$ a de n. 35, á rua do Fogo; por 18$ a de n. 49, á rua velha de Santa Rita; e por 20$ a de n. 29, á rua do Fogo; a tratar na thesouraria das loterias.

## *300$000 de gratificação*

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anuo passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

## Grande casa

de sobrado e sotão com sitio, cocheira e quartos no exterior, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz, para alugar a preço commodo: a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

# Escravo fugido

Fugio na noite de 11 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, o qual foi em dias da semana passada preso em Palmares, tendo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de aristim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quande anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, dentes de cima na frente limados, uma cicatriz de talho na testa, pouco acima da sobrancelha do olho direito, obrigando este olho a ser mais fechado que o outro. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

## *Escravo fugido*

Fugio na noite de 10 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Bernabé, tendo os signaes seguintes: 23 annos, pouco mais ou menos, côr alva alaranjada, cabellos carapinhos, rosto largo, pouca barba e curta, estatura regular, corpo grosso, pés largos, na parte mais larga do braço esquerdo uma marca com a fórma de um coração, tendo tres riscos na parte de cima da mencionada marca, tres em baixo e tres em cada um dos lados, feita com polvora e limão, unhas dos dedos grandes dos pés feias. Julga-se ter elle seguido para os lados da Escada, em procura do engenho Gaipió. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão Engenho Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

## Dinheiro a premio

Quem quizer dar com hypotheca 2:000$ a juros por tempo convencionavel, dirija-se á rua do Imperador n. 50, que achará com quem tratar.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves
Largo de Pedro 2º n. 75,
1º andar.

## 33$000

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 117, á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba; a tratar na thesouraria das loterias.

## Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

# CASA DA FORTUNA
## Aos 4:000$000
**BILHETES GARANTIDOS**

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 62 com a sorte de 100$, dous quartos n. 165 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 75.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (63.ª), que se extrahirá na segunda-feira 20 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza*

# CASA FELIZ
## Praça da Independencia
## ns. 35, 37 e 39
## Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria 64ª, a beneficio do hospital Pedro II, a sorte de 200$000 em meio bilhete n. 1573, a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro ns. 2141, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 65ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 20 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

## Boa casa

Aluga-se a grande e excellente casa assobradada, sita na Capunga, á rua do Ventura n. 2, a qual tem um rico jardim, muitas arvores fructiferas, agua da companhia de Beberibe, tanques, cocheira, etc.: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

## Aluga se por 14$

a casa terrea n. 4, sita á travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 sallas, quintal, cacimba, em bom estado de limpeza: trata-se na rua da Guia numero 62.

## Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

## Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com um grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija-se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e trata-se na mesma.

# NOVA CASA FELIZ
## 66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
## Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 78ª parte da loteria [65ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se deverá extrahir no dia 20 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

## Aos 4:000$000

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Duarte B. da Silva Junior.*

# Pede-se

ao Sr. Thomaz José da Silva Lisboa, escrivão, tabellião de notas, em Lagôa Nova, que venha ou mande pagar o aluguel da casa que seu pai ficou devendo antes de sua morte, que para isso deixou bens para se pagar; o proprietario está no desembolso, hoje fazem dous annos e tres mezes. Recife, 18 de setembro de 1880.

## COMPRAS
## *Escrava*

Compra-se uma escrava que engomme e cozinhe; na fundição da rua do Brum n. 100 a 104.

## Para latadas

Compra-se ferros ou latadas de ferro azuladas, que sirvam para parreiral: á rua Nova n. 9.

# Aluga-se

uma bonita casa, propria para pequena familia ou rapazes, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal arborisado, com cacimba e latrina, no principio da estrada dos Afflictos, proximo as estações do Entroncamento e de Fernandes Vieira; a tratar no sobrado junto á mesma.

## Liquidação

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 57, pede aos senhores devedores que venham no prazo de 15 dias satisfazer seus debitos ou entenderem-se com o mesmo, sob pena de verem seus nomes por extenso neste Diario, a contar desta data. Recife, 18 de setembro de 1880.

José Rodrigues Lima.

**LOTERIA**

Sientifico ao Sr. thesoureiro das loterias e a quem mais competir, para os effeitos legaes, que perdi, logo que comprei ao Sr. Franklin Barroso de Moraes, na 5ª feira 16, em casa do Sr. garantidor Duarte B. da Silva Junior, á rua Duque de Caxias, um quarto de bilhete n. 1.311 da loteria 65ª, á beneficio da Santa Casa.

Recife, 18 de setembro de 1880.

*Affonso Monteiro Pessôa.*

## *Attenção*

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario do Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

## VENDAS
## FUNILARIA
**A' rua larga do Rosario n. 20**

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

## *Vende-se*

muito barato quatro portas de amarello, novas, são de costadinho, de 12 1/2 palmos de comprido e 6 1/2 de largura; a tratar na rua do Brum numero 62.

# ESCADA
**Deodato Monteiro & Companhia**
*Largo do Barão da Escada n. 45*

Avisa aos seus numerosos freguezes, tanto da cidade como dos engenhos, que d'ora em diante as carnes verdes em seus açougues são retalhadas aos preços:

Nos sabbados a 200 rs. a libra.
Nos mais dias a 160 rs.

## Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

## Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

## Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

## Vende-se

superior vinho Bordeaux, novo, em barris pequenos e grandes, por preço modico: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio.

## Oleados

Para asssoalho de salas, quartos, corredores, escadas, repartições publicas, vapores, etc., etc., imitando perfeitamente a tapete e a mosaico, de todas as larguras e comprimentos, tendo a duração de 10 annos: vende o Azevedo, á rua Nova n. 9.

## *Vende-se*

a armação e utensilios da taverna sita árua dos Coelhos n. 10; garante-se a casa por modico preço: a tratar na mesma rua n. 12.

## BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.
Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.
Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.
Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.
Binoculos de 13 a 21 linhas
Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.
Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.
Espelhos de augmento para bocca.
Relogios americanos com despertadores, para mesa.
Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.
Evaporisadores com essencia.
Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.
Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

## Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

## *300$*

Vende-se uma casa perto da igreja do Barro; a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Vende-se uma casa com grandes commodos e quintal grande, na melhor rua da Capunga; a tratar na rua de Hortas n. 5.

## O Beija-Flor

Este novo estabelecimento, á rua do Cabugá n. 2 D

Recebeu:
Lindos cortes de Cretone a Pompadour.
Esplendido sortimento de cretone a Pompadour.
Crêpes da China, fazenda nova.
Tanjores, alta novidade, para vestido.
Selinetas a Pompadour, lindissimas, para bailes e theatros.
Batistes lisas, phantasia, côres muito bonitas e fixas.
Sedas, lãs, alpacas a Pompadour, grande sortimento.
Fustão japonez. Grande novidade!
Fustões brancos e côres variadas.
Bonitos chales (grisailla a Pompadour.
Damascos, colchas, poupelines de seda, grosdenaples pretos e muitos outros artigos de moda e novidade.

**O Beija-Flôr**
*Rua do Cabugá n. 2*
**AUGUSTO FIGUEIRA & C.**

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

---

## TINTURA CHINEZA

**para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis**

PREPARADA POR

**A. R. RAMALHO**

*Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar*

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação. tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

**Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000**

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

## Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade; a tratar no caes do Apollo n. 75.

## Armação e portas

Vende-se ba ato uma excellente armação envidraçada e tres portas, tudo de amarello, e proprias para qualquer estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

## Queijo do sertão

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora, grande porção de queijo, vendem em porção e a retalho, por preço razoavel.

## Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

## A Rosa dos Alpe

**32 rua do Barão da Victoria 32**

A Rosa dos Alpes recebeu [c]ompleto e variado sortimento dos seg[uin]tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados,o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [bor]dados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

**32 rua do Barão da Victoria.**

## Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

---

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

## Chitas com toque de mofo

a 210 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis e covado, por ter um leve toque de môfo.

## Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

## Libras sterlinas

Vende-se na rua do Vigario n. 1.

## FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres. a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

## Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

## Nova loja de selleiro

José Joaquim de Azevedo participa aos seus amigos e ao publico, que se acha estabelecido á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 29, e convida aos mesmos a visitarem o referido estabelecimento, aonde o encontrarão prompto a bem servil-os nos misteres de sua profissão, por preços muito razoaveis.

## *Taverna*

Vende-se uma taverna, sita á praça do Conde d'Eu n. 18, com pouco capital, propria para principiante: a tratar na mesma.

---

# 0 59

## Venham ver para crer!

**Fazendas por preços baratissimos**

*59—Rua do Queimado—59*

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!

Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, com sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lençoes de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes. a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Córtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

*59—Rua Duque de Caxias—59*

*por baixo do bilhar.*

**Loja de Carneiro da Cunha & C.**

## Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

**Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.**

# CIRCULAR

# O BAZAR DA MODA

## Rua do Barão da Victoria n. 50

**Recebeu**

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e celluloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

## BAZAR DA MODA

**Rua do Barão da Victoria n. 50**

## Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

---

## Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

*Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)*

## Espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com ellegantes florões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bacar Victoria, rua Nova n. 2.

## FORMAS PARA ASSUCAR

**Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar**

## Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

## Superior e verdadeiro vinho Collares

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender superior e verdadeiro vinho Collares em ancoretas pequenas, por preço commodo.

— Vende-se as casas terreas ns. 22 á rua Imperial, e 29 á rua dos Pescadores, ambas novas e em perfeito estado de conservação, estão quites com a fazenda, e rendem: a primeira 16$, e a segunda 20$: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61, com L. Alerano B. de M.

# LIQUIDAÇÃO

## Rua Duque de Caxias n. 43

## PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

## 0 43

**Licôr anti-asthmatico americano**

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á aua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

## Tavares de Mello, genro & Companhia

**Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto**

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

## Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

## Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

---

# NOVIDADES PALPITANTES

Para o CENTRO PARISIENSE acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

## Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, port-joias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

**A POMPADOUR**

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

## Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

## Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de boatão, tem boas terras; para informações, Ja á ruae de Setembro n. 15.

## Bois mansos para carroças

**Garantidos do mal triste**

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

---

## Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

## Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande porção de côrtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o côrte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

## SIM, O 43

## Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas [illegible] a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechin ha.

## Arados

**Em casa de Samuel Power Johnston & C., à rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.**

## Brim pardo liso

a 320 réis o cova[do]

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

## Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

---

# AGUA DE CHINOLINA

**PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS**

PREPARADA POR

***BARTHOLOMEU & C.***

**Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe**

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

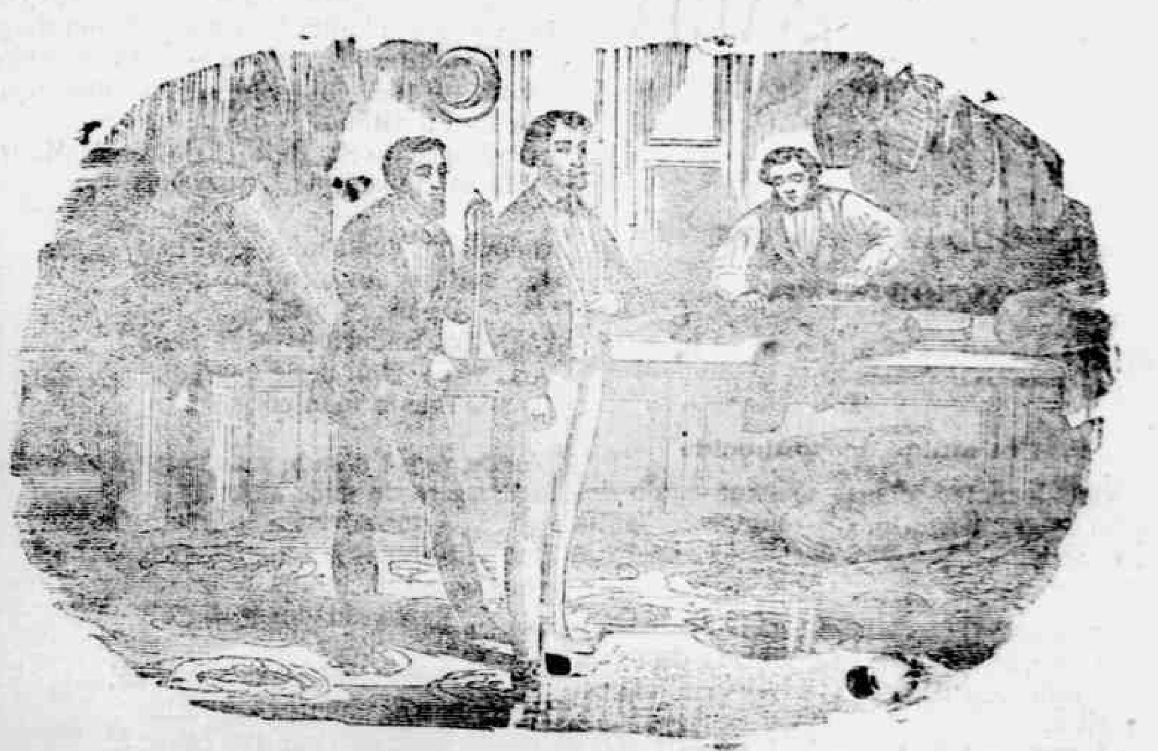
**DEPOSITO GERAL**

## PHARMACIA E DROGARIA

***34---Rua larga do Rosario---34***

**PERNAMBUCO**

---



# GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

## ARRUDA LUSTOSA & C.

## N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

***ARRUDA LUSTOSA & C.***

**Rua do Barão da Victoria n. 41**

ILEGÍVEL

# VARIEDADE

### Causas celebres

*Os dramas do vitriolo*

« Sustentou a ré que a costureira tinha conseguido copiar os seus modos e usava trajos identicos aos seus. A' Sra. de Tilly chamavam a condessa; Maria Marechal era a cendessinha. Tal é a origem do appellido que tinha em Saintes.

« A senhora de Tilly via-se, pois, publicamente ultrajada. Não eram menos amargas as provocações que no seu lar tinha de soffrer.

« Até ao dia em que conheceu Maria Marechal, o Sr. de Tilly havia sido um marido bom e previsor. As suas relações com esta rapariga modificaram-lhe o caracter completamente, e desde esse dia só desprezos teve para sua mulher. Affirmou a senhora de Tilly que chegou a não querer dar-lhe o braço na rua e a tirar-lhe o annel nupcial, porque Maria assim lh'o havia exigido. Já não acompanhava sua mulher á igreja, e fazia almoçar cedo toda a familia, afim de ficar livre e poder esperar no terraço a passagem da modista á hora em que voltava do *atelier*.

« A senhora de Tilly supportou largo tempo esta existencia. Mas a sua saúde alterou-se gravemente, e chegou a receiar-se pela sua vida. Uma idéa fixa perseguia a desgraçada esposa.

«—Quando eu morrer, dizia, não será meu marido capaz de casar com essa á que chamam a condessinha! Então meus filhos chamarão mãi a essa mulhersinha, e entrará a deshonra n'uma familia, da qual durante muitos seculos se tem arreigado a honra.

« Exaltada pela doença e pelo soffrimento, e já não podendo mais, a senhora de Tilly resolveu vingar-se, *marcando* na cara a Maria Marechal, para que não fosse alterar a paz em nenhum outro lar, como a tinha alterado no seu.

« Formara já o seu plano, quando teve com seu marido uma scena violenta e uma insolita explicação, que a acabou completamente de decidir.

« Nos primeiros dias de maio encontrou aos pés da cama um maço de notas no valor de 15,000 francos. Este descobrimento sobresaltou-a. Havia algum tempo que desconfiava que seu marido saccava do procurador da familia, e, com pretextos varios, algumas quantias procedentes de uma das propriedades que ella lhe levara em dote. Dirigio-se ao procurador, e soube que, effectivamente, seu marido cobrara já 83:000 francos.

« Desta vez, a Sra. de Tilly resolveu acabar para sempre. O Sr. de Tilly não era sómente um marido indigno; estava tambem compromettendo o futuro e arruinando seus filhos. A mulher devolveu ao marido as notas do banco: este comprehendeu que se approximava a tempestade.

« Creio que será para essa... mulher? disse. Tanto a estima?

« Haverá cousa mais natural do que amar outra, respondeu o Sr. de Tilly, uma vez que já não amo o senhora?

« E accrescentou que, se estava perdidamente namorado de Maria Marechal, esse amor era platonico, e nada mais. Sua mulher attentou nelle com desprezo.

«—Cuida por certo que sou tola? accrescentou.

«—Finalmente, eu sou senhor de fazer o que quizer, e não tenho que dar-lhe satisfações.

« A pobre senhora lançou em rosto ao marido o ter sacrificado o dinheiro de seus filhos.

« Julgo-o capaz de casar com ella em eu morrendo; mas arranjarei as cousas de modo que não se possa realisar essa triste eventualidade.

« Dous dias depois comprou em casa de um pharmaceutico um frasco de acido sulphurico para limpar os bronzes, segundo disse; mas não deixou de perguntar se com aquelle liquido se podia queimar a cara de alguem.

« Da pharmacia foi para casa, e, quando vio passar a sua rival, chamou-a e commetteu o attentado.

« No tribunal, a opinião decidio se em absoluto pela Sra. de Tilly. Maria Marechal apenas inspira dó.

« O que todos reprovam unanimemente é o proceder do marido.

« Depois de uma pathetica e commovente oração do advogado Lachaud, o presidente fez um resumo imparcial, e o jury retirou-se para deliberar.

« Voltou dalli a poucos instantes, e o presidente pronunciou com voz sonora o seguinte *veredictum*:

« A ré não é criminosa. »

« Voltou então á sala a Sra. Tilly, pelo braço do Sr. Laverny.

« O seu apparecimento foi saudado com enthusiastas e reiterados applausos. Rodeiam-n'a os seus parentes todos, abraçam-n'a, felicitam-n'a, levam-n'a da sala meia desmaiada, ao passo que a multidão, um momento antes buliçosa, se afasta com respeito, para a deixar passar. »

### Minas de ouro

No Japão exploram-se actualmente tres minas de ouro que foram descobertas em 1613. O mneral de primeira classe contém 50 a 200 yen de ouro por tonelada (o yen equivale a uns 900 réis). Em 1878, e 1879 extrahiram-se 6,428 toneladas, cujo rendimento foi de 2,195 onças de ouro e 91,713 de prata.

Estas minas pertencem ao estado

# LITTERATURA

## O DIARIO DE LAZARO

POEMETO DE L. N. FAGUNDES VARELLA

Ha perto de oito annos, tratando de Gonçalves Dias em um livro de critica (1), escrevi algumas palavras onde se patentêam, posto que rapidamente, não só um juizo, mas tambem uma previsão e um receio sobre o autor deste poemeto:

« E' elle G. Dias, indisputavelmente o nosso primeiro poeta, e difficilmente terá um successor que se lhe approxime, si a ingrata sorte arrebatar cedo á patria o estro magico de Fagundes Varella, que, no meu fraço entender, é o vate mais genuino, opulento e mavioso da moderna pleiade nacional. »

Muitas e galantes musas enchiam de gratas harmonias por esse tempo, ao norte e ao sul, o céo da patria. Algumas tiveram posteriormente os labios sellados pela mão da morte: o paiz ainda pranteia Castro Alves, Almeida Braga, Torres Bandeira, Mendonça, e ultimamente Carvalhal, quasi desconhecido desta côrte. A outras impoz silencio a a politica, descrença ou o fastio á vida litteraria, tão pobre de attractivos entre nós; ha quanto tempo não se escutam as suavissimas vozes poeticas de F. Octaviano, Teixeira Mello, Amaral, Bittencourt Sampaio, Dias Carneiro, Cesario de Azevedo e alguns outros?

Não ficaram ahi os dias nefastos para as lettras brasileiras. Desilludidos de todo, ou remontando a novos idéaes, vão emmudecendo Tobias de Menezes, Bernardo Guimarães, Victoriano Palhares, Gomes de Souza. Si alguns—Machado de Assis, Guimarães Junior, Cardoso de Menezes, Franklin Doria, Mello Moraes Filho, Santa Helena Magno, Juvenal Galeno, Julio Cesar ainda trovam, as suas trovas são mais a expressão das melancolias da tarde que a alegre e fresca toada das aves do bosque ao despontar do dia.

Varios poetas, formando uma constellação, porque, além das melodias nos labios, trazem nas faces as côres brilhantes da mocidade, vão surgindo, mensageiros de aurora nova, que promette claridades de dia oriental. Destacam-se entre outros, Theophilo Dias, Valentim Magalhães, Assis Brasil, Raymundo Correia, Damasceno Vieira, Eduardo de Carvalho.

Ora, cada um delles, ou pertença á geração que já vai descendo a montanha da vida, depois de haver encarado o sol em todo o esplendor; ou pertença á que se approxima do viso, e ainda tem algumas illusões com muitos clarões roseos; ou pertença á que da raiz montanha ou do ameno valle alcança com as vistas alevantadas as luzes aereas atravez de um véo de brancura lactea, urdido pela mão magica da esperança, entretecido de flores, matizado de paysagens feiticeiras—arroubo das suas paixões generosas—cada um tem a sua feição particular, a sua tristeza ou a sua alegria, a sua veia anacreontica, elegiaca ou epigrammatica, o seu fervor, o seu brando sentir ou o seu enthusiasmo; cada um, como o Anteu recebia forças da mãi-terra, recebe da patria, da mulher, do povo, ou da natureza o oxigenio que lhe avigora as inspirações. Mas nenhum destes estimados cultores das musas—seja-me permittido dizel-o, sem a menor sombra de offensa ou menospreço a tão respeitavel congresso de talentos, entre os quaes conto muitos de quem sou sincero amigo e admirador—nenhum destes possue a veia lyrica tão potente e mobil como a possuia Varella, excepto Teixeira de Mello (2) e Tobias de Menezes que, quando quer ser lyrico e idéalista, disputa as primazias ao que fôr mais rico destes divinos favores.

Tres annos depois de virem á luz aquellas palavras, as lettras brasileiras trajavam luto. Varella terminara os dias antes de ter legado á patria todos os fructos da idade viril, que haviam de valer mais, a julgar pelo *Evangelho nas selvas*, que as flôres da mocidade, não obstante serem muito odoriferas e louçãs.

O mais avultado dos seus fructos, talvez o unico que o verme do esquecimento não ha de corroer de todo, o *Evangelho nas selvas*, confirma-me no conceito a que alludi.

No ultimo trienuio o poeta de *Mimosa* aproyimara-se muito mais do que d'antes do poeta dos *Tymbiras*. Olhando para traz, não vira, entre tantas joias esparzidas imprevidentemente pelo seu desgovernado engenho, nenhuma que lhe afiançasse sobreviver-lhe por muito tempo. Foi quando a idéa de deixar o nome em algum monumento perduravel occorreu a Varella, que até então se deliciara em phantasias e sonhos fugaces, como os sorrisos ou as lagrimas infantis.

Concentrou-se, e produzio um poema de genero lyrico e narrativo, unico que se harmonisava com o assumpto que escolhera—a vida de Jesus ensinada no deserto por um missionario, que passa por ter sido um poço de piedade e virtudes, José de Anchieta.

Que nume deverá presidir ao nascimento do filho da sua imaginação? Basilio da Gama, Durão, Gonzaga ou Magalhães? Nenhum destes. Nenhum destes é seu irmão pelo lyrismo, que é o primeiro meio de manifestar a admiração pela alma da natureza americana, essa alma que se revela mysteriosamente nas florestas verdes e nas montanhas azues.

Magalhães inclina-se ao genero épico; a narração de Santa Rita Durão tem muito da rijeza que lhe deixaram os moldes classicos; Basilio da Gama propende para a poesia patriotica e guerreira; Gonzaga, cantor namorado, trovador da idade média, traz postos os olhos em um polo invariavel e fixo, o amor da mulher. O horizonte da inspiração de Varella, mais vasto e mais flexivel, tem de adaptar-se ao amor da humanidade. O seu heróe estaria deslocado em uma epopéa, posto não haja drama tão solemne como aquelle que do sacrificio de Jesus tomou os traços e as côres que o immortalisaram.

Este drama, para ser fielmente interpretado, ha de ser cantado em verso dolente, mavioso, singelo, porque na vida do protogonista, cuja alma era lyrica (3), e na dos personagens que á roda delle se moviam como as borboletas revoam em torno de uma luz branda, e não das chammas das fogueiras, o primeiro lugar pertence ás paixões resignadas ou innocentes, áquellas que, segundo V. Hugo, existem em *Atala* « cobertas por longos véos candidos. » A epopéa do Evangelho—e não direi a do christianismo, porque o christianismo não está isento de sangue—a epopéa do Evangelho só um poeta lyrico sentimental a poderia realisar. Firme nesta convicção, Varella volta-se para aquelle dos nossos poetas qne, ainda quando descreve combates e canta feitos de guerra, tem os tons sentidos da lyrica meridional:

« Grande Gonçalves Dias! Desses páramos
Onde viver sonhava, e reina agora
Tua alma gloriosa, envia, oh! mestre,
Envia-me o segredo da harmonia,
Que levaste comtigo. Assim apenas,
Meu santo empenho vencerei contente.» (4)

G. Dias de ha muito merecia o culto da admiração de Varella.

Dil-o o *Soldo* mavioso, que se lê no primeiro dos livros do joven poeta fallecido:

« Como podera um propheta
Soffrer tantas agonias!
Busco a tumba de um poeta,
Do grande Gonçalves Dias.

« Pergunta aos mares profundos,
Pergunta ao destino, ao fado,
Ao Deus creador dos mundos
Por esse bardo inspirado!

..............................

Enfermo, exhausto, cançado,
Soffrendo um pezar insano,
De seu paiz exilado
Teve outra patria—o oceano.

..............................

Folga! espiritos te falam,
Mestre da terra onde choro!
Teu corpo ondinas embalam...
Lendo teus cantos te adoro. » (5)

Mas elle o relê agora mais do que nunca. Versando assiduamente as producções do poeta caxiense, o fim de Varella é saturar-se das suas harmonias, é aprender a cadencia que conhece por intuição, mas incorrecta e barbaramente, é pedir lições ao mestre para a obra cuja magnitude levará o seu nome aos pósteros. O *Evangelho nas selvas*, no qual a inspiração de Varella apparece augmentada em bellezas, e diminuida em defeitos, dá a medida do horisonte por onde elle discorria as vistas nos ultimos tempos da desperdiçada vida. Cançado do lyrismo desordenado de que revestia assumptos de pequeno tomo, e que elle dissipava com a prodigalidade inconsciente dos primeiros annos em impressões ephemeras a que dava aliás fórmas admiraveis, como na poesia intitulada *Nevas* (5), trata de elevar-se a regiões mais verdadeiras, em busca de idéas que representem antes um patrimonio da sociedade, uma conquista dos tempos, uma aspiração ou um culto da humanidade, do que uma concepção arbitraria, uma belleza fugaz do seu aereo pensamentear. Deixa a poesia vã e leve pela poesia severa e ponderada, a canção pelo poema ou ensaio de poema. Chegara para elle o momento commum a todos os grandes engenhos que teem consciencia do que valem—o momento de pensar na acquisição da immortalidade, esse momento solemne e supremo que leva Homero, Virgilio e Camões a volver-se para a patria, Dante, Milton e Klopstock para a fé objectos que em si mesmos trazem um cunho de permanencia, que é o primeiro estimulo para quem busca eternizar o nome.

Alguns artistas chegam á immortalidade sem terem pensado nella. B. de Saint-Pierre tão longe estava de conhecer o merito do seu livro admiravel *Paulo e Virginia*, que resolveu entregar o manuscripto ás chammas depois da leitura feita a Buffon e outros litteratos que, como elle, não descobriram ahi a impressão de um desses beijos com que acaricia a fronte dos seus privilegiados a *mens divina*; e sómente o enthusiasmo que posterior leitura produzio no pintor Vernet o fez mudar de resolução. Outros ha que elegem o assumpto, planejam a realisação, architectam a forma, não perdendo nunca de vista o polo magnetico do renome. Varella pertence ao numero destes. Natureza expansiva, elle não póde reter no espirito o conceito que faz da sua propria obra, e é o primeiro que proclama a immortalidade della:

«Oh! não! não morrereis, meus pobres cantos!
Não passarás nas trevas, deslembrada
Musa christã, que peregrina foste
Pedir inspiração ao frio solo
Do sombrio jardim das Oliveiras,
E do suor de sangue te molhaste!
Que subiste contricta, de joelhos,
Beijando as pedras, inundando a terra
De lagrimas de amor e de piedade,
A terrivel montanha do Calvario!
Que entre os negrumes de sinistra noite,
Rotas as vestes, os cabellos negros
Soltos aos frios ventos do infinito,
Junto ás santas mulheres pranteaste
Sobre a lousa de Deus suppliciado!
Que o viste erguer-se vencedor da morte,
Buscar o mundo, consolar os tristes,
Prometter-lhes voltar no fim das éras,
E remontar aos céos em nuvens d'ouro!
Hão de te honrar os homens e as idades,
Sinão por ti, por Esse, cujo nome
Santifica teus cantos maviosos!
Passarás ao porvir, ó casta Musa! (7)

(4) *Evangelho nas selvas*, canto I. c. X.

Estudemos, porém, o poeta na ordem chronologica das suas obras. Demais, o *Evangelho nas selvas*, pela importancia e pelos meritos, exige um exame especial que sahirá a lume opportunamente.

Um dos traços caracteristicos da poesia de Varella é a imitação ao lado de muita originalidade. Quando em suas producções se nos deparam idéa, planos e versos pertencentes a outros poetas, seus irmãos no genero e no gosto, uma observação nos occorre: « Por que razão um poeta tão gracioso e tão fecundo se mostra tão pouco escrupuloso? Quem tem em si mesmo tantos thesouros de preço, porque se ha de adornar com joias de outrem, que lhe não vem augmentar o valor e brilho natural? »

Ha todavia uma explicação para isto. Por via de regra os artistas que se inspiram na natureza adquirem o habito de imitar, o que se insensivelmente os domina sem que nisso entre a vontade. Semelhantes artistas têm por principal attractivo observar e reproduzir as scenas ou espectaculos que os commovem: são pintores. A sua alma é um espelho magico onde se reflectem os esplendores ou as sombras do mundo, com todos os accidentes, contornos e ondulações. O mesmo phenomeno dá se com o que se impressiona pela leitura ou pelo estudo. As idéas sympathicas ficam-lhes impressas na tela da intelligencia, d'onde sahem modificadas pela potencia do genio. Não raro o lavor intimo, a acção individual e subjectiva é impotente para transformar inteiramente a creação estranha ou peregrina. Então apparece na reproducção della mais de um traço da primitiva originalidade, que facilmente se distingue da segunda. A nova creação denuncia a copia, ou ao menos a fonte d'onde proveio, não obstante a direcção ou o intuito differente que lhe deu o genio do reproductor. E' o que explica o contraste que se nota em quasi todos os livros de Varella.

*Mauro o escravo*, poemeto com que se abre o livro *Vozes da America*, é evidentemente vasado nos moldes do *Y—juca—pyrama*. Começa quasi pelas mesmas palavras. O diapasão é o mesmo.

« Na sala espaçosa, cercado de escravos,
Nascidos nas selvas, robustos e bravos,
Mas presos agora de infindo terror,
Lotario pensava, Lotario o potente,
Lotario o opulento, soberbo e valente,
De um povo de humildes tyranno e senhor.»

Ha aqui, posto que remoto, um reflexo da primeira estrophe do *Y—juca—pyrama* (7):

« No meio das tabas de amenos verdores,
Cercados de troncos, cobertos de flores,
Alteiam-se os tectos da altiva nação;
São muitos seus filhos, nos animos fortes,
Temiveis na guerra, que em densas cohortes
Assombram das matas a immensa estensão.»

O escravo que se insurge contra o fazendeiro parece-se com o indio que revoluciona a taba. O canto da irmã de Mauro traz á reminiscencia o canto de morte que entôa o prisioneiro condemnado ao sacrificio. A acção de um diverge da acção do outro poema; a estructura, porém, é quasi uma só.

Não ficam ahi os emprestimos que bem podiam ser dispensados. O Sr. F. Quirino dos Santos, que prefaciou a edição das *Vozes da America* de 1864, referindo-se á poesia *Infancia e velhice*, escreve estas linhas:

« Estou lembrado que o autor me disse uma vez que estas e mais algumas peças do seu livro eram imitações. »

O proprio Varella declara que as poesias *Aurora*, *Echos do carcere* e *Exilado*, « foram inspiradas pela leitura das bellas paginas biblicas de Lamartine; que *Child-Harold* foi imitado do canto a *Ignez*, no poema do mesmo nome de Byron. »

Outros exemplos de imitação:

« Porque te afogas, ó irmã dos anjos,
Nas ondas negras de um viver impuro,
E as santas fórmas do cinzel de Deus
Manchas do vicio no recinto escuro?

Esta estancia faz acudir á lembrança a primeira da poesia—*Frei Bastos*—de Junqueira Freire (8):

« Porque te afogas Bossuet brazileo,
No immenso pêgo da lascivia impura,
Porque teus louros triumphaes nodôas
Nas roxas fezes de azedado vinho? »

Na poesia, que se intitula—*Recitativo*—escreveu Varella:

« Se eu te dissesse, Magdalena pallida,
Fundo mysterio que meu peito occulta,
Si eu te dissesse que amargura estolida
Em mar de prantos meu viver sepulta;

Si eu te contasse que tsistezas funebres
Meu seio rasgam por febrentes horas,
Que chammas vivas, que delirios lugubres
Cercam-me o leito de infantis auroras;

. . . . . . . . . . . . .

Dize, impiedosa, que vigor satanico
Fez de minh'alma o pedestal da tua;
E a teus olhares me encandeia fatuo
Bem como o lago reflectindo a lua? »

Estes versos, que teem o cunho da originalidade e graça do poeta, revelam entretanto a leitura dos da poesia—*Amor e medo*—de Casimiro de Abreu (9), que ha bem poucos annos eram recitados nos primeiros salões do imperio:

« Ai! si eu te visse, Magdalena pura,
Sobre o velludo reclinada a meio,
Olhos cerrados na volupia doce,
Os braços frouxos, palpitante o seio!

Ai! si eu te visse em languidez sublime
Na face as rosas virginaes do pejo;
Tremula a falla a protestar baixinho...
Vermelha a bocca soluçando um beijo!...

Diz: que seria da pureza d'anjo,
Das vestes alvas, do candor das azas?
—Tu te queimaras, a pisar descalça
—Criança louca—sobre um chão de brazas! »

Dessa imitação dos poetas que naquelle tempo gozavam de mais fama nos circulos litterarios, Varella passou á uma originalidade mais caracterisada. A imaginação embebe-se-lhe mais fortemente na natureza. Dahi toma os mais graciosos paineis, o colorido das suas alvoradas. A sua individualidade affirma-se com todos os tons do seu estro impregnado nos primores da creação. O poeta tem plena consciencia do que vale, e entra sem receio no mundo das visões fagueiras que reproduz com o donaire. a frescura e a animação subjectiva.

Não pede mais inspirações a Byron, ou a Zorrila, ou a Lamartine, ou a Casimiro de Abreu; pede-as aos luares intertropicaes, ás flores das varzeas nativas, ás paisagens e louçanias da sua terra. Elle lê os poetas não tanto para imitar, como principalmente para os conhecer. Canta o indio, a montanha, a floresta, o sertão, a roça, emfim a vida brasileira.

(Continúa)

(1) CARTA A CINCINNATO, *Estudos criticos sobre o Gaúcho e a Iracema* de J. de Alencar, pag. 166.

(2) No seu livro *Sombras e Sonhos*.

(3) E. Renan, na *Vida de Jesus*; ediç. de 1876, pag. 39.

(5) *Nocturnas*.

(6) *Nocturnas*.

(7) *Evangelho nas selvas*, canto I. c. XII.

(7) *Poesias de A, Gonçalves Dias*, tomo II, edic. de 1876, pag. 14.

(8) *Inspirações do claustro*, edição de 1855, pag. 108.

(9) *Nas Primaveras*, edição de 1859, pag. 153.

# FOLHETIM

## A MILLIONARIA

POR

A. BROT

### QUARTA PARTE

#### A MORTA VIVA

(Continuação do n. 215)

X

**Um amigo desconhecido**

Quiz levantar-se, mas só o conseguio depois de grandes e longos esforços; sentia nas articulações uma especie de cansaço e dormencia.

Quando se pôz de pé, foi á janella, e reconheceu que esta estava gradeada de ferro.

Dirigio-se então para a porta e tentou abril-a.

A porta estava trancada á chave.

— Não foi um sonho! murmurou assustada: estou presa!... Prisioneira deste homem contra quem tive de lutar outr'ora, dessa mulher, dessa creatura horrivel que me odeia por causa do amor que me consagra Octavio!... Mas como foi que se passou tudo isso? Como poderam elles conduzir-me para aqui?... de que meios lançaram mão? Porque Octavio, com quem ia casar-me, meu pai, miss Colfax, e todos quantos amavam-me não me arrancaram do poder destes dous miseraveis?

Foi em vão que ella tentou aprofundar esse mysterio.

— Deus! exclamou, cahindo de joelhos, só de ti espero amparo! eu te peço, Senhor.... imploro, não me abandones!.... Protege-me, protege-me!...

Nesse momento, e como se Deus tivesse ouvido a ardente supplica da moça, uma voz sonora fez-se ouvir para o lado da janella; aquella voz subia do rio, cujas aguas brandamente murmurosas banhavam os pés daquella parte da babitação.

A voz cantava algumas coplas dessa canção popular espalhada em todo o mundo; que foi attribuida a grandes vultos, entre outros ao Sr. de Peyronnot, e que foi a estréa postica de um collegial de 1828, actualmente um grande mestre e coroado em 1878 pela academia franceza pelo seu magnifico volume de poesias — o *Derradeiro Canto* — que, nutrimos essa esperança, não será o ultimo.

Fallamos do Sr. Heitor de Saint-Maur.

Eis as coplas que a voz cantava:

Andorinha, andorinha gentil,
Que volteias em torno ao gradil
Da negra prisão,
Vôa, vôa, andorinha sem medo!
Vôa, vôa! aqui neste degredo
Tens o meu coração.

D'onde vens? d'onde vens? quem te envia,
Mensageira de doce alegria
A quem vive a soffrer?
Que lembrança o teu vôo acompanha?
Vens acaso da minha montanha
Mais saudades trazer?

Vens da patria afastada, querida,
Dessa patria jámais esquecida
Na prisão em que estou?
Linda fada das azas luzentes,
Dize, dize: que é feito dos entes
Que o meu peito adorou?...

Desde muito conhecia Irene a canção da *Andorinha do prisioneiro*, e aquellas coplas fizeram-n'a chorar.

Como o poeta que fallava á andorinha, não estava ella tambem encerrada em uma prisão cujas janellas eram guarnecidas de solido gradil de ferro?

Mas de subito as lagrimas estancaram-se-lhe, e o coração lhe estremeceu.

Havia perto della um francez, talvez um amigo, um salvador!...

Approximou se da janella, abrio-a, metteu a mão atravéz da grade e agitou o lenço.

Aquelle signal tinha sem duvida sido visto, pois que pouco depois o cantor passou com a sua barca sob a janella e poz o chapéo na ponta de um remo, como para responder ao appello da prisioneira.

Esta avistou o remo que elle levantava ao ar; mas os seus olhos enfraquecidos não lhe permittiram distinguir as feições do cantor.

Quanto a este havia reconhecido Irene.

Sabia que estava viva, e só cuidou em afastar-se, com receio de despertar as suspeitas ao barão.

No momento em que elle ganhava o largo um tiro partio da janella do quarto do barão.

Quem havia disparado esse tiro?

O desconhecido fôra alcançado pela bala? Estava morto?

Taes eram as perguntas que Irene fazia a si propria, quando a porta do quarto abrio-se e Celestina Marbeau entrou.

Um sorriso perverso lhe pairava nos labios.

— Parece, minha bella, que a senhora é um passaro difficil de guardar! disse a peccadora; apenas foi engaiolada e está attrahindo já os caçadores!

Irene não respondeu; mas o olhar que lançou a Celestina coutinha tal desdém, que esta sentio o sangue subir-lhe ás faces.

— Nem sempre has de ser tão altiva, minha princeza! continuou Celestina. Teu futuro marido conserva te debaixo de chave; quanto aos teus apaixonados, inclusive o teu Octavio, não ha meio de arrancarem-te d'aqui, como sem duvida o queria tentar o cantor de romances de ha pouco, que vi cahir ensanguentado no fundo de sua barca.

O barão appareceu nesse momento.

— Deixe-me a sós com ella! disse em tom imperioso á Celestina Marbeau.

Esta retirou-se sem replicar.

A noiva do duque de Vallombreuse reparou com espanto e susto que Walkar trazia na mão uma carabina ainda fumegante.

— Temos que conversar, disse o barão, e espero que da nossa conversação resultará um accordo definitivo entre nós ambos.

— Sou sua prisioneira, respondeu Irene com voz resoluta; mas esteja certo de que jámais admittirei a força como um direito; contra o senhor me restará sempre um supremo refugio: a morte.

— A morte!... repetio Walkar, encolhendo os hombros; mas para morrer não basta querer, é preciso poder, e esse poder a senhora não terá, porque tomei de antemão todas as cautellas. Portanto, treguas de ameaças vãs, e faça o favor de ouvir-me:

« A' hora em que lhe estou fallando, todos aquelles de quem poderia esperar assistencia estão convencidos de que a senhora está morta; o caixão em que foi encerrada contém um cadaver, e esse caixão, transportado para o Père-Lachaise, não será provavelmente aberto antes de soar a trombeta do juizo final.

« A senhora está, por conseguinte, morta, bem morta lá em Paris; mas viva aqui.

« Dito isto, saiba que interesse immenso eu ligo á sua posse, embora não lhe tenha amor; tenho mais em que cuidar.

« A senhora é filha do naib Ben-Ismail, e, pelo testamento de Chamyl, que aqui está, o titulo de iman do Caucase deve pertencer áquelle que for seu esposo. »

Irene repellio com um gesto cheio de nobreza o pergaminho que Walkar lhe apresentava.

— Quando mesmo fosse authentico o testamento que o senhor invoca, respondou ella, seus ambiciosos projectos jámais se realisariam, porque—e conserve bem na memoria as minhas palavras—eu nunca consentiria em ser sua mulher!

— Os casamentos em seu paiz fazem-se de maneira muito diversa daquella por que são feitos em França, replicou o barão; não é perante um cidadão cingido com a facha municipal que elles se contrahem. No Oriente, a mulher é escrava, e de escrava é o seu papel. Para que seja minha mulher bastará que tres testemunhas afirmem, que seu pai resolveu a nossa união, e eu acharei não tres, mas viente testemunhas, se me aprouver.

— Meu pai está vivo; elle convencel-o-ha de impostor.

— Renuncie a essa esperança; seu pai, se está vivo, como a senhora affirma, não voltará jámais ao Caucaso, e, se o tentar, ai delle! pois appareceria para tornar a desapparecer, e desta vez para sempre! Comprehende, não é assim?

— Ha um poder superior a todos os outros, respondeu Irene; a Providencia! Comquanto sua prisioneira, e separada a esta hora de todos aquelles que se interessam por mim e me teem affeição, é na Providencia que deposito toda a minha esperança, e ella não me abandonará!

— Phrases baloufas, pobre menina! Deus não se intromette com as cousas desta vida. Creia-me, pois, só lhe resta curvar a cabeça e submetter-se.

Foi com estas palavras cheias de ameaça que o barão Walkar sahio do quarto de Irene.

O cantor de romances, conforme Celestina Marbeau tivera o cruel prazer de noticiar a Irene, havia sido com effeito alcançado pelo tiro do barão.

Todavia, e contra o que Celestina suppunha, não morrera; mas, como homem prudente, deixara-se ficar immovel no fundo da barca até que esta poz-se fóra do alcance de segunda bala.

A barca, privada de direcção, seguio a correnteza do rio.

Quando achou-se em distancia do castello tão pouco hospitaleiro, o cantor, em quem os leitores já reconheceram Martineau, levantou-se e examinou o ferimento.

A bala atravessara-lhe as carnes da perna direita e sahira sem produzir lesão grave, não tendo os ossos sido offendidos.

Comtudo, o sangue corria em grande abundancia.

Martineau pegou no lenço, fez com elle uma ligadura, e a hemorrhagia cessou.

Resta-nos explicar o fim que o enviado de Salavert se propuzera, indo em pleno dia affrontar o temivel barão até sob as janellas do seu covil.

Martineau, devem lembrar-se, tinha assistido á trasladação de Irene do wagon para a cadeirinha e da cadeirinha para a berlinda, que a levara para o castello.

A logica das cousas lhe demonstrava que a moça, apesar de sua pallidez e immobilidade, devia estar viva; mas tinha elle querido certificar-se.

No dia seguinte ao de seu passeio nocturno em torno da habitação de Walkar, alugara uma barca e partira sósinho.

Sua idéa fixa era, se Irene existia, indicar-lhe que um amigo velava por ella.

Tudo havia caminhado favoravelmente a principio; o terraço do castello achava-se deserto, e nenhum vigia se mostrava nas janellas.

Foi então que lhe veio á idéa attrahir a attenção da captiva auxiliando-se de uma canção que alludisse á situação cruel em que ella estava, e a *Andorinha do prisioneiro* tinha-lhe parecido appropriada ás condições do programma.

O estratagema surtira o desejado effeito. Irene apparecera-lhe agitando um lenço atravéz das grades de ferro da janella.

A'quelle signal de intelligencia respondera elle com outro, içando o chapéo na ponta de um remo.

Por infelicidade, estes manejos tinham tido uma segunda testemunha.

O barão Walkar, sempre preocupado com a apparição da vespera á noite no Danubio, estava á espreita por trás das cortinas da janella de seu quarto. Tinha visto a barquinha dirigir-se para a sua habitação, tinha ouvido a canção popular e visto a telegraphia mimica que puzera termo á scena.

Desde então a sua opinião estava formada.

O tenaz rondante ia alli por causa de Irene.

Depois de se haver certificado de que a margem estava deserta, Walkar tomara a espingarda e fizera lentamente pontaria.

O tiro partira e o homem cahira na barca como fulminado.

Bem quizera o barão saber se o cantor estava morto ou unicamente ferido; mas as rapidas aguas do rio tinham arrastado para longe a barca.

Quando Martineau avistou a povoação de Nussdorff, aproou para o caes e atracou alli; como, porém, o seu soffrimento era doloroso, fez-se conduzir por um marinheiro até á hospedaria.

*(Continuar se-ha)*

Typdiro. *Diao* rua deDuque de Caxias n. 4